Diretor-responsável durante
o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.201

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 26-6-1967

Água e névoa escondem o C-47

(Página 2)

Acôrdo Johnson-Kossyguin

DECIDIDO RECUO DE ISRAEL

Após o segundo encontro realizado ontem em Glassboro, EUA, o presidente Johnson e o primeiro-ministro Kossyguin admitiram ter chegado a um acôrdo em tôrno do recuo das tropas de Israel das posições conquistadas na campanha contra os árabes. Por sua vez, o governante soviético volta a reconhecer a existência de Israel como Estado. – (Página 6)

FOTO DE JOÃO REGATO

FOTO DE JOÃO REGATO

FOTO DE JOÃO REGATO

FOTO DE JOÃO REGATO

Morena é Miss GB do ano

Morena e Vera Lúcia como o Rio já teve, Miss Motel Country Club é a Miss Guanabara de 1967, eleita sábado, no Maracanãzinho para suceder a Ana Cristina Ritzi. O júri ratificou, assim, a escolha do público, apesar da grande torcida que também aplaudiu a mulatinha do Renascença, Sônia Maria Aguiar. As fotos mostram o que os jurados e o povo encontraram de mais convincente numa noite de não-muita beleza na passarela do Estádio Gilberto Cardoso: 1.ª do alto, à esquerda — Miss Brasil coloca a faixa em Miss GB 67; ao alto, à direita, as quatro primeiras colocadas, Miss GB 67, Miss Várzea Country Club, Miss Country Club da Tijuca e Miss Renascença. Embaixo, à esquerda, Miss EUA e à direita, Miss Itália (a mais aplaudida) do grupo de Misses internacionais presentes no Maracanãzinho. (Página 8)

Oposição vai às ruas por duas emendas à Carta

(Página 3)

Estudante volta a passeatas por Calabouço

(Página 5)

HEDYL RODRIGUES VALLE informa

1. França, quarta potência mundial
2. Inojosa apóia venda da Usinas Nacionais
3. Rui Leme: uma cabeça em leilão
4. Três trilhões de impostos em atraso
5. Câmbio-negro do dólar já existe

(Página 7)

FOTO de ERNESTO SANTOS

GÔSTO DE RIO Os marujos do porta-aviões norte-americano "Forrestal" saborearam, ontem, o último chope carioca, antes de fazer-se ao mar com destino não revelado. O "Forrestal" recebeu convidados especiais e a imprensa a bordo. ———— (Página 2)

Lima Filho fala por Jango hoje com JK

(Página 3)

Coronéis trocam Campos por desenvolvimento

(Página 3)

MILITARES

Exaltino será desagravado por demissão

ELMO LINS

O ex-presidente da Caixa Econômica Federal de [illegible]

AUTOMÓVEIS

[illegible]

FESTA

[illegible]

PETROBRÁS

[illegible] Coelho — perdão, Nilo Coelho — está sendo pressionado para protestar junto ao presidente Costa e Silva contra a decisão da empresa, mas, como sempre, titubeia e espera até as coisas melhorarem, pois não quer mesmo é saber, a não ser almoçar e jantar bons quitutes.

MANOBRAS

As manobras que serão efetuadas por tropas do 4° Exército no norte do País serão as de maior envergadura já efetuadas até hoje e na qual tomarão parte mais de seis mil homens sòmente do Exército, isto sem contar com a colaboração de contingentes da Polícia Militar Pernambucana, da FAB, além de aparelhos da Fôrça Aérea Brasileira.

Os exercícios estão marcados para a primeira quinzena de agôsto próximo e abrangerão uma área que vai desde Paulo Afonso até o Município de Petrolina, no sertão pernambucano, envolvendo tôda a zona sertaneja de Pernambuco e Bahia, às margens do São Francisco. Por solicitação do comando do 4.° Exército, a Companhia Telefônica de Pernambuco está acelerando a instalação de um sistema de microondas para comunicações rápidas entre os diversos pontos da área em que serão realizados os exercícios, para os quais serão convidados o presidente Costa e Silva e altas autoridades militares e civis. O tema a ser obedecido será o de "antiguerrilhas".

BANDEIRA

Mais duas estrêlas serão acrescentadas à Bandeira do Brasil, por decisão do Conselho Federal de Cultura, em processo ali encaminhado pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas. As duas novas estrêlas correspondem aos Estados do Acre e da Guanabara, e há discussões em tôrno de sua disposição. Alguns conselheiros acham que as estrêlas deverão ficar enfileiradas, como acontece na bandeira norte-americana, e tôdas do mesmo tamanho, pois algumas são maiores do que outras, o que, evidentemente, não é justo e traz muita complicação para os estrangeiros, que pedem explicações para o fato.

O sr. Castelo Branco retorna amanhã à Guanabara, depois de uma rápida "esticada" pela Europa. O ex-presidente pretende dar uma entrevista coletiva antes de fazer nova viagem, desta vez para as suas plagas nordestinas. Será que pretende falar de seu nefasto govêrno ou vai limitar-se à narração de sua viagem ao exterior?...

Avião da FAB teria caído num igarapé

[illegible]

AUTOMÓVEIS

[illegible]

ESPERANÇA

[illegible]

Ferrovial segue hoje para local não divulgado

[illegible] durante a estada do navio, permanecendo sempre [illegible] Durante os dias em que permaneceram na Guanabara, visitaram os pontos mais pitorescos da cidade, igrejas, museus, teatros, clubes e, nas ruas, fotografam tudo que viam, desde os monumentos e estátuas até as pipas dos garotos pelas quais trocavam bonbons e cigarros e outros objetos estrangeiros.

Andreazza volta do Sul e adia contrato da ponte

Regressou ontem do Rio Grande do Sul, em companhia de sua mulher e do diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, almirante Luís Clóvis de Oliveira, o ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, que representou o Presidente da República na inauguração da Exposição de Frutas Cítricas Gaúchas [illegible] na cidade de Taquari relativas a obras que vêm sendo realizadas pelo Govêrno Federal.

O ministro dos Transportes, aproveitando a viagem pelo Sul, inspecionou as obras de construção, e a barragem do Fandango, já em fase final de construção, e a barragem do Anel de Dom Marcos, que está sendo feita em ritmo acelerado. As obras do Anel de Dom Marcos, no Rio Jacuí, darão prosseguimento ao plano de melhoramentos da navegação nesse rio, objetivando a elevação da tonelagem, em qualquer época do ano, para calado até 8 pés, até o pôrto de Dom Francisco, próximo de Fandango. Para a execução dêsse plano, já foi concluída a Barragem de Fandango, e o Anel de Dom Marcos deverá estar terminado até fins do próximo ano, segundo assegurou o diretor-geral do Departamento de Portos e Vias Navegáveis, órgão responsável pelas obras.

Referindo-se ao contrato de estudos de viabilidade econômico-financeira da construção do Túnel Rio-Niterói, que seria assinado hoje — com a presença dos ministros Hélio Beltrão e governadores do Estado do Rio e da Guanabara — o ministro Mário Andreazza informou que a assinatura do documento foi transferida para a próxima segunda-feira, por "problemas de ordem técnica".

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Congresso vê mudança de ministros com indiferença

A declaração do marechal Costa e Silva de que não muda nenhum ministro sob pressão de grupos de qualquer natureza foi recebida, nos círculos políticos de Brasília, durante a última semana, com certa indiferença. Na Câmara, tanto MDB quanto ARENA silenciaram, o mesmo ocorrendo no Senado. O fenômeno pode comportar uma série de interpretações, levando-se em conta a fala presidencial e suas implicações político-administrativa. Um dos parlamentares mais atuantes no Congresso observava que para êle e para os seus companheiros de bancada não interessa se o marechal vai ou não fazer reforma no seu Ministério, pois uma simples troca de nomes não altera a atual situação do País, nem a crise institucional em que vivemos. Em outras épocas, uma declaração do presidente da República a propósito de reforma ministerial teria reflexos imediatos no Congresso, onde deputados e senadores estariam atentos para influir na equação do problema. Hoje, Câmara e Senado têm conhecimento de que a permanência ou substituição de ministros ocorre, sem que ao Poder Legislativo sejam dadas condições efetivas de opinar. O Ministério não resulta de composições políticas, que refletem no Executivo um quadro das fôrças com assento em ambas as Casas do Congresso Nacional. Assim, cabe aos parlamentares assistir de camarote à luta que se trava nos arredores do Planalto.

*

É evidente que essas considerações (feitas apenas para oferecer aos leitores uma radiografia da política de Brasília) não diminuem a importância do corajoso pronunciamento do marechal Costa e Silva, quando lançou um verdadeiro desafio às fôrças poderosas, que o pressionam a assumir posições contrárias aos seus pontos de vista. Se o marechal resistir a essas pressões, crescerá no conceito de todos aquêles, que desejam livrar o Brasil dos grupos que impedem o seu desenvolvimento. Mas acontece que êsses grupos já se habituaram a ganhar sempre a última batalha e foram muito bem nutridos durante o govêrno mais anti-nacional de todos os tempos: Castelo Branco.

*

A Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de apurar as atividades do Banco do Brasil, no período compreendido entre 1.° de janeiro e 15 de março (quando houve a grande negociata do dólar), sòmente voltará a reunir-se no próximo mês de agôsto. A informação é do senador Antônio Carlos Konder Reis, relator da CPI, que esclareceu não ser possível o prosseguimento dos seus trabalhos, enquanto o Banco do Brasil não responder aos quesitos, que lhe foram encaminhados recentemente.

*

RECADO AO PREFEITO: O Departamento de Fôrça e Luz continua cometendo as mesmas irresponsabilidades, sem que V.S. resolva tomar uma atitude. As contas de luz são cobradas em duplicata e os usuários, que se recusam a pagar, recebem uma dura punição: viver nas trevas. Não é justo que Brasília se torne conhecida em todo o País como a capital dos aventureiros, com alguns dos seus serviços públicos entregues a pessoas incompetentes.

*

O DFL insiste em cortar o fornecimento de luz a residências, cujos moradores não devem um centavo da energia que recebem. Quando há reclamação, os funcionários do Departamento de Luz e Fôrça "esclarecem" que a dívida é de três ou quatro anos atrás, época em que aquela repartição não tinha sequer um fichário organizado. Se é exibido o comprovante do pagamento, o DFL manda religar a luz para voltar a cortá-la meses depois, na esperança de que a sua vítima tenha se desprevenido e não apresente mais o recibo.

*

O nome disso, sr. prefeito, é chantagem. Se fôsse praticada por um marginal ainda poderia justificar-se. Mas quem a pratica é o DEPARTAMENTO DE FÔRÇA E LUZ da nova Capital da República. V. S., que é jovem e dinâmico, não pode continuar indiferente, sob pena de comprometer-se com a irresponsabilidade de auxiliares incompetentes. O fato, de tão grave, está sendo comentado fora de Brasília, por vários jornais, inclusive o Correio da Manhã, que chamou a atenção da PDF, sem que, até o momento, fôsse corrigida a anomalia.

*

A tranqüilidade da Caixa Econômica Federal de Brasília, não tomando conhecimento das queixas e protestos contra os juros extorsivos cobrados sôbre o financiamento de carros tem uma explicação lógica. As Caixas (inclusive a do DF) estão obedecendo à orientação do sr. Roberto Campos que, no govêrno passado, autorizou a compra em grande escala, de veículos com pagamento adiantado, sob o pretexto de ajudar a indústria automobilística a superar dificuldades financeiras.

*

Os dirigentes das Caixas gostaram da transação e continuaram seus negócios sem tomar conhecimento do nôvo govêrno que assumiu o Poder a 15 de março. No caso de Brasília, onde a Caixa é tão impiedosa com os humildes, estranha-se a sua "compreensão" com os revendedores de automóveis, caminhões, lambretas etc., fazendo adiantamento de importâncias vultosas, sem cobrar um centavo de juros. Parece que o espírito do sr. Roberto Campos continua a presidir êsses "negócios", mesmo depois de afastado do Poder.

RÁPIDAS

O cutelo, que ameaçava de degola o governador de Mato Grosso, estará imobilizado por algum tempo. O MDB daquele Estado resolveu apoiar o sr. Pedro Pedrossian, assegurando-lhe maioria na Assembléia, onde a ex-UDN articulava o seu "impeachment", depois de reformar a Constituição mato-grossense para que a medida excepcional pudesse ser votada por maioria simples de votos. ★ O deputado Unírio Machado deu início a uma campanha para conseguir a conclusão imediata da rodovia BR-285, no Rio Grande do Sul, sobretudo o trecho que liga os municípios de Vacaria, Passo Fundo, Santo Ângelo e São Borja. ★ O marechal Costa e Silva ofereceu um bôlo à barraca de Brasília, na festa dos Estados. O gesto foi interpretado no DF como nova demonstração do presidente em favor da fixação da sede do Govêrno no Planalto. ★ Para tratar de assuntos de interêsse do seu Estado, chegou a Brasília o "governador" do Espírito Santo. O sr. Cristiano Dias Lopes fêz-se acompanhar do jornalista Olívio Cabral, seu assessor de imprensa. ★ Almoçando com representantes de jornais da Guanabara o senador Paulo Tôrres. ★ Viajando para o Rio o sr. Luciano Brandão Alves de Sousa, diretor-geral da Câmara dos Deputados. ★ O Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário terá todos os seus departamentos em Brasília, dentro de seis meses, se a CODEBRAS fornecer as residências para os funcionários, que ainda se encontram no Rio. ★ Visitarão os Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado, os deputados Djalma Marinho, Adolfo de Oliveira, Edilson Melo Távora, Alípio de Carvalho e Paulo Macarini. Os referidos parlamentares ficarão ausentes do País por 45 dias. ★ O deputado Broca Filho apresentou projeto, tornando obrigatório o conhecimento do Hino Nacional Brasileiro, para efeito de obtenção de diploma do curso primário.

MDB inicia ação popular e faz emenda para rever Carta

Lima Filho vai hoje a JK para tratar da Frente

O deputado Osvaldo Lima Filho, representante do sr. João Goulart, na Frente Ampla, deverá avistar-se hoje, no Rio, com o ex-presidente Juscelino Kubitschek e o sr. Renato Archer, desenvolvendo os contatos em nível preparatório para a próxima reunião de tôdas as componentes da Frente na qual se buscará determinar a oportunidade política de organização imediata do movimento das oposições agiutinadas.

Ontem à noite, o sr. Osvaldo Lima Filho voltou a reunir-se com os trabalhistas que mantiveram a preocupação com a imediata organização da Frente, transferindo-se para uma fase posterior, a discussão das teses polêmicas (anistia, revisão etc.), admitindo-se como válidos os esforços do ex-governador Carlos Lacerda para a formação da terceira fôrça, uma vez estruturado o movimento.

IDENTIDADE

O parlamentar pernambucano transmitirá ao ex-presidente Juscelino Kubitschek o pensamento do sr. João Goulart, profundamente interessado e empenhado em que a Frente Ampla se constitua, por considerar que êsse é o único instrumento válido para que o País retome os caminhos do desenvolvimento e da normalidade constitucional e democrática.

Por essa razão, o sr. João Goulart terá concordado em modificar seu procedimento tático para que tôdas as fôrças comprometidas com a idéia possam encontrar pontos de identididades quanto ao momento mais oportuno para a definição organizativa do movimento, de vez que já se conhece o seu objetivo básico e geral: superação do regime instituído em março de 1964.

ENCONTROS

O senador Josaphat Marinho chegará ao Rio, na próxima quinta-feira à noite, para participar da concentração do MDB marcada para o dia 30, devendo aproveitar sua permanência nesta cidade para manter contatos com os srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

O secretário geral do MDB, sr. Martins Rodrigues não virá ao Rio, ainda esta semana, pois, no dia 30 de junho, participará de ato público em Curitiba, dentro do plano oposicionista de mobilizar camadas sociais, cada vez mais amplas, para participar diretamente da luta pela redemocratização do País.

O senador Josaphat Marinho, no próximo sábado ou domingo, deverá avistar-se com o professor Nestor Duarte em Salvador para troca de informações relativamente aos contatos mantidos pelo político baiano com os srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda, Ernane do Amaral Peixoto, e as esquerdas.

O deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara, confirmou a apresentação, no decurso da semana, de dois projetos de emenda constitucional, a realização simultânea de atos públicos, em três Estados e a abertura do debate nas assembléias Legislativias de todo o País, englobando uma campanha de âmbito nacional, pela revisão da Carta de 67.

As emendas ao texto da Carta, que serão propostas pelo MDB, visam a suprimir o artigo 58, que dispõe sôbre a competência do Presidente da República, para baixar decretos-leis sôbre matéria financeira, e a eliminar a atribuição privativa do Executivo, de propor emendas que resultem em aumento de despesa.

Ambos os dispositivos, visados pela campanha revisionista do MDB, foram introduzidos no texto da nova Constituição para atender sugestões do ex-ministro do Planejamento, sr. Roberto de Oliveira Campos, e representam, de acôrdo com o pensamento dos líderes oposicionistas, limitações claras às atribuições do Poder Legislativo.

As concentrações previstas para sexta-feira vindoura, no Rio e em Curitiba, representam a primeira etapa do plano destinado à conquista das bases populares, pelo MDB, partindo da defesa do grande objetivo do momento, o reexame da Carta de 67.

Na Guanabara, os senadores Oscar Passos, Aurélio Viana, Josafá Marinho e Artur Virgílio tomarão parte na concentração, a ser realizada no Palácio Tiradentes, enquanto os deputados Mário Covas e João Martins Rodrigues defenderão as reivindicações oposicionistas em Curitiba.

A cinco de julho, ocorrerá a terceira concentração, em Vitória, com a presença do líder Mário Covas.

A emenda constitucional que acaba com a faculdade presidencial de baixar decretos-leis será apresentada amanhã a Câmara. Depois de amanhã, será a vez da apresentação da emenda que visa à acabar com a privatividade da competência do chefe do Govêrno em propor ao Congresso projetos de cunho financeiro.

A apresentação dessas duas emendas marcará o término da primeira etapa da ação revisionista parlamentar, a qual só será retomada em agôsto, depois do recesso. Em agôsto, a primeira emenda a ser proposta versará sôbre a obrigatoriedade da audiência prévia do Legislativo para a decretação do estado de sítio (a Carta vigente estabelece, ao contrário, que cabe ao Presidente da República decretar o estado de sítio, para depois submetê-lo ao Parlamento).

Na semana que passou, o MDB já havia proposto outras duas emendas constitucionais, dispondo, respectivamente, sôbre a restauração das eleições diretas para a escolha do presidente e do vice-presidente da República e para governadores e vice-governadores.

O líder Mário Covas revelou, ainda: à TRIBUNA que, a par das concentrações populares e da ação do MDB no Congresso Nacional, também nos próximos dias será desfechada a ação oposicionista nas Assembléias Legislativas, com o objetivo de consolidar o esquema revisionista.

Nesse sentido, aliá, dirigentes do MDB nacional vêm se reunindo com os principais representantes das bancadas estaduais, instruindo-os no sentido de esclarecer, em sucessivos pronunciamentos, os pontos de vista esposados pela Oposição para o desencadeamento da campanha pela reforma da legislação revolucionária.

O líder do MDB na Câmara disse, ainda, justificando a emenda a sêr apresentada contra a faculdade presidencial de baixar decretos-leis, que essa prerrogativa não mais se justifica, na medida em que a própria Constituição vigente consolidou o instituto dos prazos fatais.

O deputado Mário Covas disse, ainda, que permanece confiante no êxito da campanha revisionista desencadeada pelo MDB, não sendo dos que se deixam levar pelo pessimismo, diante dos sucessivos anúncios governamentais de que não será permitida a reforma da legislação implantada pelo govêrno passado.

Reconhece o líder oposicionista que, realmente, é grande a desproporção entre a ARENA e o MDB, no Congresso Nacional. Mas lembra que são muitos os parlamentares da ARENA que vêm se manifestando contra a prevalência da atual legislação: os senadores Carvalho Pinto e Nei Braga, por exemplo, já fixaram posição pelas eleições diretas, e êsses exemplos têm muitos seguidores na área situacionista.

Para o deputado Mário Covas, essas cisões na bancada governista, aliadas ao próprio pêso da opinião pública, "devidamente alertada pela mobilização oposicionista", serão de molde a proporcionar boas chances de êxito para a campanha do MDB.

Militares pelo estruturalismo

Em seu recente encontro dos coronéis da "linha dura", o ministro Delfim Neto fêz definir o quadro militar em favor de uma política desenvolvimentista, afastando-se as influências dominantes da corrente monetarista — representada pela política econômica adotada pelo sr. Roberto Campos —, muito mais preocupada com os mecanismos de propagação da inflação do que com as suas causas estruturais.

Os entendimentos na área militar, nos últimos dias, determinaram uma posição hegemônica para a "linha dura", em composição com o corpo da tropa, onde se sentem mais fortemente os efeitos de uma política de estagnação no nível de preços dos gêneros de primeira necessidade.

TRABALHO

Segundo o informante, mesmo antes de vir à público, já travava-se na área militar o debate entre estruturalistas e monetaristas acêrca da evolução da política econômico-financeira, no curso dêste quatriênio. No primeiro caso, encampa a formulação estruturalista um grupo de oficiais superiores anteriormente conhecidos como "nasseristas".

Os monetaristas se definem pelos oficiais superiores diretamente vinculados aos novos conceitos de segurança nacional, estabelecidos pela administração anterior, mais conhecidos como grupo da "Sorbonne".

A solução dada pelo presidente argentino, Juan Carlos Ongania, liquidando o monopólio estatal do petróleo no seu país — até então entregue à Yacimientos Petrolíferos Fiscales — apressou as definições, bem como artigos publicados por membro da posição ministerial na administração passada, sugerindo o fechamento do Congresso Nacional.

A definição econômico-financeira desenvolvimentista produziu, no plano político, o aparecimento na área militar de adeptos da eleição direta, como instrumento, eficaz de apressar o reencontro do país com a plenitude democrática.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro, embora sujeita a desmentidos compreensíveis: considerando que a lei de criação da Zona Franca de Manaus, do govêrno Castelo Branco, é altamente entreguista, contrária aos interêsses nacionais, e "desintegra" e "internacionaliza" a Amazônia em lugar de integrá-la e nacionalizá-la, como exige o desenvolvimento e o futuro do país, o govêrno Costa e Silva resolveu alterá-la profundamente.

□ A idéia de instituição de uma zona franca em Manaus datava de 1957, quando foi aprovada a lei n.º 3.173, de autoria do falecido senador Cunha Mello. Essa lei não chegou, porém, a funcionar, dadas as suas implicações fiscais e o perigo que oferecia para a segurança nacional.

□ **No apagar das luzes do govêrno Castelo Branco, quando o sr. Roberto Campos se defendia, na televisão, da acusação de estar "patrocinando" poderoso grupo estrangeiro que se instalava na Amazônia para explorar as suas madeiras, surgiu o decreto-lei n.º 288 (assinado por Castelo a 28 de fevereiro último), alterando disposições daquela lei e "regulando" a Zona Franca de Manaus.**

Castelo Branco

Com a manobra tramada por Campos, o pandemônio fiscal estaria estabelecido. Em suma: se a Zona Franca de Manaus passasse a funcionar como prevê o decreto-lei n.º 288, uma nova Hong-Kong seria implantada no Brasil, e destruiria quase que fatalmente a nossa economia (além de ofender a segurança nacional), sem qualquer proveito para a Região Amazônica.

□ No atual govêrno, autoridades não só do Ministério da Fazenda como de serviços da segurança nacional examinaram, "com a devida atenção", a nova legislação Castelo-Campos, e chegaram à conclusão de que se trata da maior cabeça-de-ponte (ou pelo menos uma das maiores) legada pelo govêrno anterior aos grupos estrangeiros para que escravizem definitivamente êste País. De acôrdo com economistas moderados, a referida instituição da Zona Franca de Manaus é capaz de destruir parte da indústria nacional e acarretar até o fechamento de incontáveis indústrias "brasileiras" pertencentes ou controladas por grupos estrangeiros.

□ **É que, com as "facilidades" estabelecidas no referido "diploma legal" (aliás, elaborado secretamente nos Ministérios do Planejamento e da Fazenda sem ter havido a menor consulta às autoridades militares e ao govêrno do Amazonas),** os produtos estrangeiros seriam aqui distribuidos sem qualquer observância do similar nacional, através da Zona Franca. E **os produtos estrangeiros aqui fabricados seriam importados para lá em partes ou quantidades grandes, para sofrerem ou montagem ou simples embalagem. É que o artigo 9.º do tal decreto-lei diz: "Estão isentas do impôsto sôbre produtos industrializados tôdas as mercadorias produzidas na Zona Franca de Manaus, quer se destinem ao seu consumo interno, quer à comercialização em qualquer ponto do território nacional".**

□ Ora, o Regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados considera como produzidos no País aquêles produtos que forem montados, embalados ou acondicionados em nosso território, mas sujeitos a impôsto.

□ **Essa ameaça à soberania e à economia nacional não passou despercebida no nôvo govêrno. E o ministro Delfim Neto já determinou as providências para a modificação, por assim dizer total, do decreto-lei de Castelo-Campos, aliás, mais Campos do que Castelo...**

□ As diretrizes estabelecidas agora são as de que a Zona Franca só se justifica se puder concorrer para a integração da Amazônia na economia nacional, constituir-se num fator de fortalecimento da Federação, e nem de leve afetar à segurança do País...

□ **Tudo o que fôr de natureza entreguista ou antinacional deve ser varrido da legislação, mesmo porque a integração efetiva da Região Amazônica é uma das metas do govêrno Costa e Silva. Mas integração de fato, e não desnacionalização e desintegração, no bôjo de um projeto aparentemente benéfico.**

□ **O sr. Humberto Braga, secretário de Govêrno da Guanabara, vai ser ministro do Tribunal de Contas local, na vaga do sr. João Lira Filho. Isso já está quase assentado, embora o sr. Alvaro Americano também queira a vaga. Ao que tudo indica, o sr. Alvaro Americano deixará à Secretaria da Administração e passará para aquela Secretaria, que funciona dentro do Palácio Guanabara e é a mais ambicionada da "constelação administrativa" do Estado, e o sr. Humberto Braga ficará então com o Tribunal de Contas, que é o sonho, a meta e o objetivo de todos os carreiristas...**

□ **O general-suplente Amauri Kruel está fazendo tudo para que um deputado federal do MDB carioca passe a integrar a alta administração Negrão de Lima, a fim de abrir-lhe uma vaga na bancada. Mas o sr. Negrão de Lima tem dito aos íntimos que Kruel só será deputado federal se Costa e Silva "der o sinal verde". Isto é, diga-lhe que pode "desfalcar" a bancada carioca do MDB na Câmara (e o mais cotado é o deputado Erasmo Martins Pedro, que seria secretário de Justiça), a fim de permitir a "estréia parlamentar" de Kruel. Sem "cobertura presidencial-militar", Negrão não "aproveitará" em seu govêrno o ex-comandante do II Exército. Isso é pacífico.**

□ **O governador João Agripino deu uma grande gargalhada, quando leu num jornal que tinha ido procurar o ministro Rondon Pacheco para que êle "obtivesse" uma audiência para êle com o presidente Costa e Silva. Motivo: como chefe da Casa Civil, compete precisamente ao sr. Rondon Pacheco marcar as audiências e entrevistas dos governadores com o presidente da República. Como se vê, há muita gente informando mal à opinião pública...**

O governador João Agripino deu uma grande gargalhada quando leu num jornal que tinha ido procurar o Ministro Rondon Pacheco para que êle "obtivesse" uma audiência para êle com o presidente Costa e Silva. Motivo: como Chefe da Casa Civil, compete precisamente ao sr. Rondon Pacheco marcar as audiências e entrevistas dos governadores com o presidente da República. Como se vê, há muita gente informando mal à opinião pública...

UR-GENTE

□ **Notícias do Itamarati, fechadas a sete chaves. 1 — O embaixador Vasco Leitão da Cunha (considerado o diplomata n.º 1 do Brasil) não está nada satisfeito com o descaso a que tem sido relegado. Queixa-se aos íntimos que há alguém querendo desprestigiá-lo de qualquer maneira...**

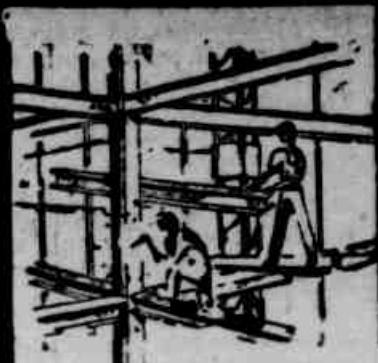
□ **2 — Já está decidida a saída do embaixador Jaime Chermont da embaixada de Londres. O embaixador (o último "Mello Franco" no alto da carreira) fêz tudo para ir para Londres e agora faz tudo para não sair...**

□ **3 — É considerada "péssima e insustentável" a situação do embaixador Roberto Assunção, ora na Tchecoslováquia. Motivo: um inquérito mandado instaurar para apurar a instalação da embaixada do Brasil em Argel, feita por êle.**

□ **4 — A revelação (feita por êste repórter) de que o sr. Adroaldo Mesquita da Costa iria para o Vaticano, substituindo o sr. Henrique Souza Gomes,** surpreendeu os especialistas em promoções do Itamarati. A posição do sr. Henrique Souza Gomes era considerada inabalável, principalmente por causa de sua intimidade com a Secretaria Especial do Papa e com o próprio Paulo VI.

□ **5 — Mas, logo depois da surprêsa, os especialistas do Itamarati começaram a juntar as "pontas do mistério", e chegaram mesmo à conclusão de que a ida do sr. Adroaldo Mesquita para o Vaticano parece uma barbada. Em tempo: a grande credencial de Adroaldo Mesquita para o pôsto é a de não comer sem antes rezar e não passar por nenhuma macumba sem fazer o sinal da cruz... Como se vê, é o homem para o pôsto...**

□ 6 — A situação do sr. Hélio Cabal no Cairo é considerada dificílima. Só não será substituído agora, segundo dizem, por causa dos acontecimentos...

O poeta gaúcho Ovídio Chaves (ora premiado pela Academia Brasileira de Letras) descobriu na Ilha de Paquetá, onde passou a morar como um "deslumbrado" depois que se aposentou no Rio Grande do Sul, uma pintora, ingênua ou primitiva, chamada Lia Mittarakis. E o resultado é que hoje muita gente vai a Paquetá, nos fins de semana, para conhecer a pintura de Lia Mittarakis, que por sinal já começa a entrar para coleções prestigiosas. ★ Candidato prèviamente vitorioso à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Joel Silveira recebeu de Sérgio Pôrto o seu nôvo livro, "As Cariocas", com a seguinte dedicatória: "A Joel, para ler no sindicato". ★ Resposta de Joel Silveira: "Vou ler o seu livro rápido, pois sei que no sindicato a única coisa que eu vou poder abrir durante muito tempo serão frentes de luta para a defesa dos interêsses dos jornalistas e da liberdade de imprensa". ★ Essa decisão da chefia da Delegação Brasileira que compete na Taça Davis, de jogar na Africa do Sul, por causa de uma remuneração melhor, é rigorosamente absurda e exigiria até a intervenção dos podêres públicos. Por que jogar no terreno dos adversários, quando o próprio regulamento do campeonato nos faculta o direito de escolher um campo neutro, onde quisermos? ★ Apenas porque receberemos uma cota melhor em dinheiro? Mas se é dinheiro que a delegação está querendo então não precisava ir tão longe... ★ Se o Brasil fôr derrotado pela Africa do Sul (e essa derrota será quase certa, pois vamos jogar em ambiente hostil, em quadras a que nossos jogadores não estão acostumados) será caso de uma intervenção enérgica na entidade, para que a chefia da delegação seja responsabilizada pela decisão absurda de sacrificar nossos interêsses esportivos e nossa tradição competitiva em troca de um punhado de dinheiro. Isto é tão absurdo que só não é inacreditável por ser rigorosamente verdadeiro.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone [illegible] (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

O arcabouço humano

Está no consenso de todos a urgência do apoiamento de qualquer programa de desenvolvimento econômico numa tecnologia nacional evoluída. Nada, porém, tão ameaçado quanto uma verdade universalmente aceita e, por isto mesmo, fadada à indiferença. Discute-se, isto sim, a maneira de consegui-lo, e há tanta coisa errada nestes caminhos que qualquer preocupação mais constante nos levaria a arrancar os cabelos.

Vejo, apenas, como leigo, a incapacidade da classe política de compreender o investimento no setor educação, como eminentemente multiplicador e reprodutivo. Por exemplo, no tocante à remuneração de pessoal, que está desfalcando o País e o serviço público de técnicos qualificados. São os engenheiros da Guanabara que, por sinal erradamente, empreendem uma miniluta de classes com os procuradores, esquecidos de que ambos têm responsabilidades e a rebaixa de vencimentos dos últimos de nada servirá aos primeiros. No plano federal tanto uns quanto outros estão proletarizados. Enfim, recebem salários totalmente irreais, sem qualquer atendimento à realidade do mercado de trabalho. No âmbito do magistério, não há um só candidato a seis vagas de catedrático na Faculdade de Veterinária do Estado do Rio, que oferece salários de 511 mil cruzeiros e só no concurso, em pesquisas, elaboração e publicações de teses, gastam-se, no mínimo, 15 milhões.

No plano da pesquisa científica não é menor a lástima. Não falo sequer da exigüidade da pesquisa aplicada. Limito-me ao êxodo de pesquisadores, em geral, para o exterior e a distorção de suas atividades, no próprio País, premidos pela luta pela subsistência. Dedicar-se a tal carreira, segundo um entendido, significa atrair para si e dependentes uma verdadeira sanção econômica. Administradores vontadosos recorrem a expedientes, como bôlsa de complementação, gratificação de nível universitário (extinta, aliás, no Govêrno passado), a semi-inutilidade, a quase-farsa do full time, a dedicação integral. Nada disto chega a perfazer um ganho condizente com as responsabilidades do pesquisador. Há, ademais, na morfologia funcional, um nivelamento primário (para baixo, por sinal) que não distingue entre o profissional eficiente e o inepto, entre o arcaico e o inovador. Não julgo a qualidade do trabalho.

Assim, técnicos e pesquisadores tendem a emigrar para o exterior, atraídos por vantagens e oportunidades, premidos aqui pela perseguição do macarthysmo requentado ou pela rebaixa de salários. Passamos a exportar — ó irrisão! — mão-de-obra altamente qualificada.

Não se compreende perdure tal situação num govêrno que, em seu primeiro pronunciamento público, deu ênfase à necessidade da revisão de proventos do magistério superior. Em que o chanceler Magalhães Pinto e o ministro da Educação tentam remover dificuldades para reimportar cientistas, exilados durante a fase castelista.

Se o Govêrno continua a pensar ainda, se se mantém no propósito de desenvolver a tecnologia nacional, há que cuidar do suporte de pessoal necessário às tarefas do desenvolvimento. E para isto há de pôr nas mãos do professor e do pesquisador, antes da retorta ou do livro, o tranqüilo pão-de-cada-dia.

LUSTOSA DA COSTA

DIPLOMACIA

Conferência de Paz: Fórmula para evitar o colapso da ONU

O Brasil parece ter conseguido obter o apoio não só do bloco latino-americano, mas da maioria dos países-membros da ONU, para sua tese da convocação de uma "Conferência de Paz", para cuidar da guerra no Oriente Médio. Observadores diplomáticos admitem ser essa a única fórmula capaz de impedir que a ONU venha a ter o mesmo fim da Liga das Nações.

O fato de os Estados Unidos e a União Soviética manterem conversações isoladas da ONU e a possibilidade de que as chamadas "4 grandes potências" avoquem para si o direito de decisão da luta entre árabes e judeus, passou a ser interpretado como o colapso da ONU, e, desta forma, a maioria dos países-membros estaria concorde em apoiar a tese brasileira, colaborando assim para a sobrevivência da Organização.

Informações extra-oficiais dão conta de que a delegação do Brasil na atual Assembléia de Emergência da ONU mantém contatos permanentes com várias delegações, inclusive com as do bloco afro-asiático, que, se marchar coeso com o bloco latino-americano, criará condições para a aprovação de um anteprojeto visando à convocação da "Conferência de Paz". Do resultado dêsses contatos — que, segundo fontes geralmente bem informadas, são bastante otimistas — dependerão os têrmos do pronunciamento a ser feito amanhã ante a Assembléia Geral pelo chanceler Magalhães Pinto, cuja tônica, sem qualquer sombra de dúvida, será a convocação da "Conferência de Paz".

O fato de a maioria dos países-membros estar se decidindo pela idéia brasileira está diretamente ligado a um outro fato: é que, apesar dos pesares, a ONU ainda funciona como uma caixa de ressonância. É o único fôro para o entendimento jurídico-diplomático, onde os pequenos países podem fazer-se ouvir. Daí o interêsse de manter sua integridade e não de feri-la, como por várias vêzes as grandes potências (que às vêzes olham a ONU como um monstro pronto a engoli-las) têm demonstrado.

As decisões emanadas da ONU sòmente poderão ter êxito à medida em que todos os seus países-membros se ponham dispostos a acatá-las. Suas decisões não deverão ser militares, mas sim morais, e sua distribuição de justiça terá que ser aceita por todos, o que sòmente poderá ser obtido através do seu fortalecimento moral, capaz de garantir sua exata aplicação.

Na verdade, as chamadas grandes potências, principalmente os Estados Unidos e a União Soviética, não têm demonstrado qualquer interêsse em fortalecer a ONU, decidindo sempre bilateralmente os problemas que se apresentam. As proibições às experiências nucleares deixam claro tal disposição dos governos daqueles dois países, que, por disporem de maior poder bélico, se consideram com o direito de resolver entre si todos os problemas mundiais.

Mais que nunca, os blocos afro-asiático e latino-americano deveriam marchar unidos, não só para prestigiar a ONU, como para mostrar às chamadas grandes potências a necessidade de que o progresso material, atingido pela Humanidade, deve ser acompanhado do progresso moral. A ONU é, apesar dos pesares, o fôro para o diálogo. É preciso mantê-la e ampliar seu poder de decisão. Os interêsses político-econômicos de determinadas nações, figurando eventualmente como "superpotências", não podem continuar a servir como base para divisão da Terra em zonas de influência, que sòmente têm servido para aumentar a fome e a miséria entre os povos.

MOVIMENTAÇÕES — Aumentam as exportações de café solúvel e de soja, do Brasil para a Itália. É o que informa a "Carta Quinzenal", editada pelo Serviço Comercial da Embaixada do Brasil em Roma, referente a maio último. A propósito, firmas italianas já se mostram dispostas a adquirir produtos eletrodomésticos brasileiros, bem como aparelhos elétricos para a indústria. ★ Em visita oficial, chegará ao Brasil, em agôsto próximo, o cardeal Amleto Cicognani. Virá como legado de Sua Santidade o Papa Paulo VI. ★ O Departamento Nacional Britânico de Exportações para a América Latina deu início ao trabalho preparatório de uma exposição industrial britânica a ser realizada, em São Paulo, em princípio de 1968. ★ O Brasil deverá comparecer ao "Festival Internacional do Livro", a realizar-se em Nice, França, ainda êste ano.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Primeira manifestação do MDB pela democracia dia 30 na ABI

Está marcada para o dia 30, às 20 horas, a realização de importante ato público, na sede da ABI, patrocinado pelo MDB, iniciando a série programada pelos dirigentes nacionais e regionais pedindo a revogação das leis de Segurança e Imprensa, eleições diretas, anistia e revisão constitucional.

A solenidade será presidida pelo senador Oscar Passos, presidente nacional do partido, e contará com a presença de diversos representantes estaduais, cabendo a coordenação carioca ao senador Mário Martins e deputado Valdir Simões, presidente da seção regional do MDB.

O ato público a se realizar na Guanabara deverá ser seguido de outros, durante o correr de todo o mês de julho, aproveitando o recesso do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas, em diversos Estados. Para as outras manifestações estão previstas conferências em associações de classe e comícios em praça pública.

Os dirigentes do MDB classificam o ato de sexta-feira próxima como a "grande arrancada" do partido em busca das conquistas a que se propôs na Convenção Nacional, realizada em Brasília. Tôda a preparação está a cargo da comissão coordenadora, que conta também com o concurso do deputado Rubem Medina, incumbida, inclusive, de selecionar os oradores. A direção regional do MDB foi entregue a responsabilidade da divulgação do ato e convocação do povo para prestigiá-lo.

ELEIÇÃO — O presidente regional do MDB, Valdir Simões, realizará esta semana importante reunião com representantes de tôdas as correntes do partido, para iniciar a discussão da chapa que concorrerá à direção do partido.

O sr. Valdir Simões confirmou a existência de um movimento nas bases do partido para a realização das eleições no próximo mês, não deixando que se escoe o prazo máximo de 90 dias, aprovado na Convenção de Brasília. Estas mesmas bases propõem a formação de uma chapa conciliatória, em que tôdas as correntes de pensamento estejam representadas, a fim de evitar cisões consideradas como catastróficas nesta fase de implantação do MDB como partido político definitivo, e danosa para a luta de conquistas democráticas a que se propõe.

É pensamento dêsse grupo cuidar do divisor de águas (com a luta pela conquista da direção do partido), apenas em princípios do ano vindouro, quando se realizará nova eleição interna, em março, para a constituição da direção definitiva. Aí, sim, os chamados "imaturos" pretendem conquistar a direção partidária concorrendo com chapa própria expurgada dos "bigorrilhos" e fracos que contribuíram para que o partido se mantivesse, desde sua criação, nesta posição indefinida, sem tomar uma posição de importância no contexto político nacional.

PRIMEIRA MODIFICAÇÃO — A primeira modificação de importância a ser reivindicada pelos "imaturos" durante a reunião desta semana com o sr. Valdir Simões, será a imediata substituição do ex-deputado Benjamin Farah, no cargo de representante do MDB carioca na Executiva Nacional do partido, pelo senador Mário Martins.

Vários motivos animam os "imaturos" pela substituição, a mais forte e que certamente calará junto à direção, é a de que estando o sr. Benjamin Farah afastado da vida política, devido à derrota sofrida, não tem condições materiais de participar das importantes reuniões que se realizam em Brasília, estando o senador Mário Martins em perfeitas condições de substituí-lo, pela sua permanente presença na capital federal.

UNIÃO PARLAMENTAR INTERESTADUAL — O deputado Vitorino James, presidente da União Parlamentar Interestadual, encontra-se desde sábado em Recife, onde foi acertar com o governador e representantes da Assembléia Legislativa local a realização do congresso nacional da entidade naquela cidade, no mês de agôsto próximo. O congresso estava previsto para se realizar, em princípio, na cidade de Belém do Pará; entretanto, medidas de caráter econômico obrigaram o govêrno paraense a desistir da iniciativa.

O sr. Vitorino James, antes de deixar o Rio de Janeiro, informou à imprensa que o congresso de Recife terá uma extensa pauta de trabalhos, destacando-se a luta pela restauração das prerrogativas do Poder Legislativo, profundamente feridas com a aprovação da nova Constituição Federal.

Destacou o parlamentar a recente conquista da UPI fazendo aprovar em tôdas as casas legislativas, durante a adaptação das Constituições estaduais à federal, do dispositivo que assegura imunidade aos parlamentares estaduais quando em área de jurisdição fora daquela em que exerce influência.

IPALEG — O deputado Salomão Filho, líder do MDB, anunciou que não mais apresentará seu projeto criando o Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Parlamentares da Guanabara, semelhante ao existente na esfera federal. O deputado disse que não o fazia por mêdo das críticas feitas e mesmo ameaças de intervenção do SNI no problema, mas por considerar inoportuno e a recusa de alguns colegas de apoiar o mesmo.

A decisão do sr. Salomão Filho se deu quando já começava a se esboçar um movimento de repúdio ao projeto, partido de setores arenistas capitaneados pelos deputados Mauro Werneck e Nino Ribeiro. Por outro lado, informava-se nos meios chegados ao líder do MDB que o projeto tinha sido redigido pelo deputado Vitorino James, da ARENA, que havia recolhido subsídios quando de sua viagem a Brasília, para assistir a posse do marechal Costa e Silva, e que o sr. Salomão Filho tinha se prontificado a patrocinar a causa, considerando que na qualidade de líder da bancada majoritária tinha condições de conseguir com facilidade o apoio da maioria dos deputados.

JORGE FRANÇA

Painel

Coincidência ou não, exatamente três dias após um encontro de alguns membros da USAID com Gilson Amado, para tratar da Tv Educativa, "O Globo" investiu contra a Tv Educativa. Inicialmente, com idéias, sugestões etc. Em seguida (em editorial), colocando-se à disposição do Govêrno para colaborar na divulgação do extenso programa a ser efetuado pelo Brasil afora.

★

Podemos assegurar que a conversa de Gilson Amado com os representantes da USAID não favoreceu aos Marinho. O presidente da Tv Educativa aceitou sugestões, ouviu ponderações, porém foi taxativo quanto ao programa que tem em mente para a difusão da educação, através da televisão. "O Globo", na sua grande "disposição" de servir à educação brasileira, deverá ser convocada para dar um dos seus horários, a fim de serem divulgadas as aulas pela tv.

★

Com a briga entre a Tv Record e a Tv Paulista, Paulo Machado de Carvalho resolveu transformar o Festival da Canção em reivindicação do povo paulista. Com isto, Paulo Machado de Carvalho ficou prestigiado e até foi homenageado, tendo recebido o título de "Homem do Promoção 66", em solenidade a que compareceram todos os principais elementos de publicidade de São Paulo.

★

Passou pela Guanabara, viajando para Berlim, o crítico cinematográfico baiano Válter da Silveira. Vai ao Festival Internacional.

★

Mauro Salles encontrou-se sábado, na piscina do Copacabana Palace, com o deputado Gilberto Azevedo e observou: "Gilberto, você está muito gordo". O deputado respondeu: "É o poder, meu caro".

★

O prefeito Faria Lima abriu concorrência pública para publicidade em latas de lixo, na cidade de São Paulo.

★

Com a posse do sr. Manuel Olímpio de Almeida Carneiro na diretoria de Rendas Aduaneiras, foi mudado todo o pessoal de fiscalização. No Aeroporto do Galeão, a fiscalização "endureceu" tanto que até latas de óleo comestível, que os portuguêses trazem, são taxadas. O sr. Almeida Carneiro, ao assumir o cargo, declarou que iniciaria a elaboração de um nôvo regimento modificando a fiscalização aduaneira. E já iniciou os trabalhos.

★

Sábado, no Bistrô, o "embaixador" Jeff Thomas privava e provava da intimidade e do quitute na mesa de Ibrahim Sued e Adirson de Barros. Em mesas separadas, Carló Marcondes Ferraz e Fernando Gasparian.

RUSH

Embarca hoje, para uma visita de 30 dias ao Norte e Nordeste, o homem de negócios de petróleo Dirceu Dourado. ★ Regressou da Alemanha, onde foi comprar uma gráfica e todo o maquinario para montar um jornal em off-set, em Salvador, o incorporador, construtor e hoje homem de jornal, Elmano Silveira Castro. ★ E por falar em Alemanha, Osvaldo Peralva está projetando passar três anos na Europa, e mais precisamente na Alemanha Ocidental. ★ As "Fôlhas" de São Paulo, a partir de agôsto, passarão a circular em off-set. ★ Para São Paulo, seguirá hoje o editor cultural Kalouf Djmal, que está espalhando seus mapas culturais por todo o território brasileiro. ★ A dobradinha Joel Silveira-Wagner Teixeira já está recebendo parabéns pela sua futura vitória na presidência e vice do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. ★ Deliciando-se com frango à passarinha, num restaurante do Leme, ontem à noite, o sr. Pandiá Pires, figura das mais queridas da noite e do dia no Rio de Janeiro. ★ Depois de ter ido a São Paulo e comprado um automóvel, regressou à sua base o pintor Jenner Augusto. ★ Fuad Nadrus prevê para "Rio Zé Pereira" um sucesso que infelizmente não teve com o último show do Gonden Room. ★ Brincando no Balaio, o delegado Deraldo Padilha, uma das melhores figuras da cidade, inexplicàvelmente afastado da ativa na polícia carioca, à qual já emprestou valiosa colaboração. ★ Osvaldo Peralva, numa roda de amigos, no Copa: "O chumbo na imprensa está condenado. A época agora é do filme"... ★ Na Guanabara, os srs. Francisco Grillo, Fernando Bastos e Djalma Araújo, respectivamente, engenheiro, deputado e banqueiro de Santa Catarina. ★ O prof. Laerte Macedo Munhoz é o nôvo reitor da Universidade do Paraná. ★ Regressa amanhã da Europa a sra. Jandira de Bem Nogueira Passos, alta funcionária do Ministério da Marinha. ★ Em agôsto, será realizado, em São Paulo, um simpósio comemorativa do vigésimo aniversário de criação da Comissão Nacional de Folclore.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

DOPS proíbe concentração política: MDB

WALDYR CARVALHO

O sr. Negrão de Lima voltará a se reunir amanhã com o seu Secretariado, para debater problemas ligados ao desenvolvimento industrial da Guanabara e a criação do Banco do Desenvolvimento do Estado, órgão que substituirá a COPEG e funcionará como peça fundamental de incentivo à produção. A reunião está prevista para às 10 horas da manhã, no Edifício da Secretaria de Administração.

*

Na reunião anterior do Secretariado, o sr. Negrão de Lima obteve a promessa da redução, o tanto quanto possível, no atual exercício financeiro, das despesas de custeio e manutenção de todos os órgãos da administração, bem como as despesas de pessoal, embora tenha sido deliberado pagar ainda, no corrente ano, todos os créditos dos funcionários que se achavam bloqueados, tais como triênios e outros benefícios decorrentes de leis em vigor.

*

Os créditos bloqueados, devido ao funcionalismo estadual, ascendem a mais de 1 bilhão de cruzeiros. Já a partir de julho, a Secretaria de Administração começará a pagar os triênios do mês, devendo os atrasados serem pagos em parcelas. A contenção de despesas de custeio e manutenção atingirá tôdas as Secretarias de Govêrno, com a extinção de cargos e serviços.

*

A chamada política de contenção do Govêrno, prevista para o atual exercício financeiro, impedirá que a Secretaria de Saúde admita em seus quadros, como contratados, cêrca de 4 mil novos servidores, bem como poderá provocar a demissão em massa de centenas de outros funcionários contratados nas demais Secretarias de Estado e órgãos da Administração. Reina o pânico em determinados setôres da administração estadual, sabendo-se que já existe uma extensa lista de cortes de funcionários.

*

Soubemos, por um porta-voz do Palácio Guanabara, que o Govêrno não permitirá nenhuma concentração pública em frente ao Palácio Tiradentes, marcada para sexta-feira, para debates políticos. Fomos informados, ainda, que a DOPS será mobilizada para agir contra a concentração, convocada pelo MDB, quando serão discutidas medidas em favor da anistia política e eleição direta para 1970.

*

O general Milton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos, avistar-se-á hoje com o ministro Hélio Beltrão para reivindicar recursos do Govêrno Federal para fazer face ao pagamento do aumento de 25 por cento dos motoristas e trocadores da CTC. O aumento, já decretado pelo Departamento Nacional de Política Salarial, provocará um acréscimo na despesa da emprêsa da ordem de 750 milhões por mês. A CTC alega estar sem condições para arcar com êsse compromisso, estando desde já afastada a hipótese da majoração das tarifas dos ônibus, para cobrir o deficit.

*

De acôrdo com compromisso firmado pelo Estado, a Sociedade Anônima de Gás importará da França um equipamento completo para a instalação e produção de gás de nafta na Guanabara. Êsse equipamento custará, aos cofres do Estado, cêrca de 1.300 milhões de cruzeiros e proporcionará um acréscimo de apenas 20 por cento do atual consumo.

*

Essa é de um ex-professor do capitão-de-fragata Celso Franco, na Escola Naval, cujo nome não estamos autorizados a revelar: 1 — Politicamente, a nomeação do comandante Celso Franco para chefiar o trânsito da Guanabara nada trará para o sr. Negrão de Lima. 2 — É um notório integrante do decaído grupo do almirante Susano, escapado na tangente de ser cassado durante os idos de março. 3 — No plano da contribuição técnica, é igualmente negativo, porque sempre se notabilizou por sua versatilidade e ausência de fixação em qualquer ramo técnico. 4 — Ainda não se sabe porque o sr. Negrão de Lima engoliu o capitão para o trânsito. 5 — O candidato do Dario Coelho era outro.

*

Será amanhã o depoimento do engenheiro Paula Soares, na Assembléia Legislativa. Os deputados Mauro Werneck, Salvador Mandim, Mac Dowell Leite de Castro, Geraldo Monerat e Carvalho Neto, já se inscreveram para interpelar o secretário de Obras.

*

Perguntas que êste reporter gostaria de formular ao secretário de Obras: 1 — Quanto está custando ao Estado o Instituto de Geotécnica? 2 — Quanto montam em cruzeiros os gastos em indenizações aos proprietários sumàriamente despejados das encostas dos morros? 3 — Quantos helicópteros o Instituto de Geotécnica já comprou e quanto já gastou? 4 — A Secretaria de Obras está em condições de resistir uma devassa? 5 — Quais os políticos que estimulam os "fuxicos" na Secretaria para derrubarem o engenheiro Segadas Viana? 6 — É verdade que o secretário de Obras é o principal "fuxiqueiro"? 7 — Quais as providências da Secretaria de Obras a respeito da negociata de consertos e faturas "frias" de ruas em Santa Cruz? É só.

Mesmo com a proibição da DOPS, o senador Mário Martins continua arregimentando políticos do MDB, ARENA e o povo em geral para a grande concentração de sexta-feira no Palácio Tiradentes em defesa da anistia e das eleições diretas

Estudantes farão novos atos de protesto

Os estudantes continuarão a promover assentas e manifestações a favor do nôvo restaurante do Calabouço, até que sejam tomadas providências definitivas pelas autoridades governamentais. Estão organizando para esta semana um comício monstro, sairão do Calabouço e irão concentrar-se nas escadarias da Assembléia Legislativa.

Os membros da FUEC estavam satisfeitos com o resultado da passeata-surprêsa que ludibriou a polícia e os agentes da DOPS e declararam que "já sabiam de antemão que os policiais tinham ordem de reprimir *a ferro e fogo* qualquer manifestação estudantil". Por êste motivo, escolheram a Assembléia Legislativa como ponto de concentração.

"A FUEC continuará a lutar contra o imperialismo americano, que dita as regras do Ministério da Educação através do acôrdo MEC-USAID. A posição dos estudantes deverá ser sempre a mesma, ou seja, de reação contra a demolição do restaurante, que só interessa aos imperialistas. Temos o apoio de tôdas as entidades estudantis e podemos organizar de uma hora para outra verdadeiro exército reivindicatório", declarou um porta-voz da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço.

O ministro Tarso Dutra, continua declarando que, enquanto os ânimos não se acalmarem será difícil um diálogo franco com os estudantes "para se chegar a um resultado profícuo que interessa a ambas as partes". O ministro, que se encontra em Brasília, ao tomar conhecimento da passeata surprêsa que os estudantes realizaram sexta-feira, manifestou grande descontentamento e afirmou que qualquer excesso deverá ser reprimido

O Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, sr. José Mariano da Rocha Filho, defendeu o ministro Tarso Dutra e o Reitor Muniz de Aragão, dizendo que "não se pode reestruturar um Ministério minado por erros de administrações passadas em poucos meses". Salientou o reitor que a solução dos problemas das Universidades está sendo adotada normalmente pelo ministro e que as manifestações estudantis são na maioria das vêzes insufladas por pessoas completamente alheias ao meio universitário brasileiro. E finalizou: "Apesar de ter havido uma revolução, muitos subversivos escaparam dos atos corretivos".

Franco assume o Trânsito dizendo que mudará tudo

Tomará posse amanhã, no cargo de diretor do Departamento de Trânsito, o capitão-de-fragata Celso de Melo Franco, em substituição ao general Hildebrando de Góes, que se demitiu confessando sua incapacidade para resolver o problema do trânsito na Guanabara e criticando o sr. Negrão de Lima por tê-lo desprestigiado.

O nôvo titular está anunciando soluções eficazes para resolver o problema do trânsito e já está elaborando a lista de seus assessôres diretos, bem como do material necessário a sua atuação — que vai desde aparelhos de contrôle de velocidade importados da Europa até helicópteros da Marinha e da Aeronáutica, para sobrevoar a cidade na hora do "rush"

O comandante Celso Franco para resolver o problema do trânsito na Guanabara, usará segundo afirmou de pulso forte embora "com luvas de pelica". As luvas, segundo disse, serão retiradas tantas vêzes quantas se façam necessárias". Para dirigir um serviço desta natureza necessário se faz mão forte".

Pretende ainda o nôvo titular do trânsito criar uma polícia especializada para trabalhar no serviço, argumentando que sem um pessoal capacitado profissionalmente e conhecendo totalmente o Código Nacional do Trânsito sua missão poderá falhar. A criação da polícia especializada, admitida após exame de seleção, impedirá que "alguns policiais menos escrupulosos venham pedir ou mesmo receber propinas dos maus motoristas.

"Precisarei, disse o diretor do Trânsito, além de uma polícia especializada de outros materiais como material de contrôle de infrações, tintas fosforescentes e até mesmo da colaboração da Marinha e da Aeronáutica que fornecerá ao DT alguns helicópteros para observações durante o "rush", mas ao final de minha gestão, deixarei a cidade livre dos marginais do volante".

O primeiro nome surgido para compor a equipe do comandante Celso Franco é o do sr. Geraldo Pena Firme, que atuará na chefia da Divisão de Engenharia do DT. O sr. Pena Firme, ex-assessor de Menezes Côrtes, quando diretor do Serviço de Trânsito, já preparou um estudo do setor para ser apresentado ao comandante Celso Franco, na próxima quarta-feira.

O nôvo titular de trânsito, que está sendo aguardado com ansiedade pela população, não está sendo olhado com "bons olhos" pela maioria dos funcionários do DT. Embora não queiram se manifestar, demonstram antipatia voluntária ao nôvo "patrão". Esta antipatia é explicada por alguns como provocada pelas declarações feitas à imprensa pelo comandante Celso Furtado de que os funcionários do DT impediam um perfeito entrosamento entre policiais e motoristas. Outros, entretanto, se consideram "inimigos do "patrão" pelo "caxiismo. Os motoristas de um modo geral, acham que a situação do trânsito era realmente calamitosa e que o nôvo diretor parece vir forrado de muita vontade de acertar.

Negrão não age e Oposição acha difícil ajudar

Ao denunciar que o sr. Negrão de Lima a cada dia que passa mais se torna um governador que foge ao máximo do seu dever de verificar pessoalmente a situação de penúria em que estão vivendo as classes menos favorecidas do Estado, o deputado Mauro Magalhães, MDB, disse ontem que é muito difícil uma oposição bem intencionada ajudar um govêrno desta natureza. Referiu-se especialmente aos favelados.

Explicou o parlamentar que, pertencendo ao bloco oposicionista da Assembléia Legislativa, nunca se furtou em conceder ao Executivo os créditos que são pedidos ao Legislativo, "mas o pior é que não se vê nada de positivo na aplicação das verbas e os favelados continuam entregues à própria sorte e morando em barracos infectos".

"Depois de estarmos acostumados com o dinamismo e a fôrça de vontade de um Govêrno realmente capaz, que duplicou a rêde de esgotos e que iniciou revoluções como a da educação e da habitação popular, o que assistimos, no momento, são as queixas dos próprios deputados governistas contra o abandono a que estão relegadas as Administrações Regionais ou sôbre o não-cumprimento do dever por parte dos seus titulares".

Edna denuncia indiferença com as professôras

A deputada Edna Lott declarou, ontem, que é insustentável a situação das professôras primárias da Guanabara: de nada valeram os apêlos em favor do reajuste de seus vencimentos dirigidos ao governador Negrão de Lima e os vários pronunciamentos feitos, por deputados governistas e da Oposição, para que o govêrno envie mensagem no mesmo sentido, quanto antes, à Assembléia Legislativa.

Acrescentou que o mais estranho em tudo isso é que, tanto o sr. Negrão de Lima, como o secretário de Educação, por várias vêzes reconheceram que as professôras primárias ganham muito pouco, "mas até o momento nada fazem para resolver o problema angustiante por que passam estas jovens abnegadas que ensinam às crianças da Guanabara".

A MENSAGEM

Depois de afirmar que "todos devem se unir na Assembléia Legislativa para que as professôras tenham seus vencimentos melhorados e não abandonem o magistério por outros empregos mais rendosos", a sra. Edna Lott acentuou que se a situação continuar como está, dentro de mais algum tempo não haverá quem ensine nas escolas públicas do Estado.

A deputada emedebista referiu-se, mais adiante, ao caso das professôras contratadas dizendo que é preciso que as autoridades estaduais solucionem o problema que aflige a classe.

"Até agora ainda não foi pago às mesmas a cota de 12% relativa ao ano passado, apesar de os funcionários e contratados, dos outros setores, já terem recebido tal benefício. Apenas as professôras e professôres não tiveram seus salários aumentados, talvez até mesmo por esquecimento, pois os vencimentos do professor do ensino médio contratados não são fixos; êle ganha de acôrdo com o número de aulas que dá por mês".

Acôrdo Johnson-Kossyguin aprova o recuo das tropas de Israel das terras ocupadas

NAÇÕES UNIDAS, CAIRO — O presidente Lyndon Johnson resolveu aceitar, em princípio, segundo se informava ontem, extra-oficialmente, a tese do primeiro-ministro Alexei Kossyguin, no sentido de que Israel recue às suas origens e devolva as terras conquistadas aos países árabes no recente conflito no Oriente Médio. Durante o segundo encontro realizado ontem, em Glossboro, Nova Jersey, o primeiro-ministro soviético e o presidente norte-americano concordaram com a divulgação do relatório oficial sôbre o decidido nas conversações, "que é um instrumento para garantir a paz em todo o mundo, principalmente no Oriente Médio", segundo entenderam os observadores diplomáticos. Consideram também que, apesar da possibilidade de adoção da tese soviética, o presidente Lyndon Johnson obteve uma vitória ao conseguir o reconhecimento, por parte da URSS, do direito de existência de Israel e uma tentativa de coexistência pacífica entre árabes e judeus.

Ao término da reunião, o presidente Johnson declarou que, durante as conversações com o primeiro-ministro Alexei Kossyguin, foi estudado em detalhes um grande número de problemas, entre os quais o acêrto de um acôrdo para manter um sistema permanente de comunicações no futuro, seja diretamente entre êles, ou por meio de seus ministros de Relações Exteriores, ou ainda de nível de embaixadores, visando a encontrar soluções mais rápidas para problemas que possam envolver uma guerra nuclear. As comunicações entre o Kremlin e a Casa Branca são feitas ainda por teletipos.

MENSAGEM DE NASSER

"Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha mobilizaram tôdas as suas disponibilidades militares e técnicas nesta batalha e nas manobras e enganos em favor de Israel", diz o presidente Nasser, do Egito, em mensagem dirigida ao presidente do Conselho do Sudão, e acrescenta que "se o resultado da batalha não foi o que deveria ser, isto deu prova de que o sionismo, ao colhêr-nos de surprêsa, não é mais do que uma tela atrás da qual se ocultam as fôrças de agressão imperialistas dos Estados Unidos e Grã-Bretanha".

Depois de prestar homenagem à atitude do Sudão, diz Nasser: "Confio em que a vitória será nossa, pois defendemos o direito e os princípios pelos quais combatem os povos da Ásia, África e América Latina, que nos apoiaram".

Bancos, Financiamentos & Negócios

BB quer ter agência em Nova York

Abrir uma agência do Banco do Brasil em Nova York, onde sòmente entrou, até agora, um banco brasileiro, está sendo cogitado pelo seu presidente, sr. Nestor Jost, que pretende ampliar também a rêde latino-americana do BB. As novas agências seriam instaladas em capitais de países-membros da ALALC, isto é, México, Caracas, Quito, Bogotá e Lima, uma vez que o Banco do Brasil já possui agências em Buenos Aires, La Paz, Santiago, Assunção e Montevidéu.

• • •

"Os financiamentos já concedidos, êste ano, às cooperativas de produtores rurais pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo superam em 45% os concedidos em igual período no ano anterior", informou o sr. José Pires de Almeida, presidente do BNCC, acrescentando que "o País está sempre a exigir de nós mais trabalho, e quanto mais fizermos pelo cooperativismo no setor creditício mais perto do sucesso se encontrará a caminhada do povo brasileiro para o progresso econômico e social". Disse o sr. Pires de Almeida que as principais faixas de atuação do seu estabelecimento de crédito estão nos incentivos às cooperativas agrícolas, de laticínios, agropecuárias e agro-industriais, além das que se dedicam à pequena pecuária (avicultura e suinocultura) e também às de pesca, consumo e artesania. No que se refere ao apoio dado às cooperativas agro-industriais, acrescentou que o banco, além de amparar a comercialização, procura a industrialização dos produtos agrícolas diretamente nas áreas de produção, interferindo, também, no incentivo à fabricação de rações, para que as mesmas não faltem às criações dos associados das Cooperativas. Concluindo, anunciou o presidente do BNCC a inauguração, dentro de dois meses, de uma agência do banco em Vitória.

• • •

Sob a direção de Frank Sampaio, está em pleno crescimento a Moeda S.A., a mais antiga companhia distribuidora de investimentos funcionando na Guanabara. Esta financeira, após inaugurar há tempos filial em Copacabana, tem plano agora para operar também no exterior, provàvelmente Buenos Aires, onde estêve, em recente viagem de negócios, o sr. Armando Andrade de Carvalho. A diretoria da Moeda S.A. é completada pelo sr. Flávio Sampaio.

• • •

Está prevista para a primeira quinzena de julho a inauguração da sede do Consórcio Nacional Willys, que funcionará nas antigas instalações da Gastal, à avenida Brasil, 2.198. A reforma do prédio, em que estão sendo empregados cêrca de 30 mil cruzeiros novos, compreende sala de música, bar, sala de exposição de veículos, sala de estar e sala de reuniões.

• • •

A Bozano-Simonsen S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos já está funcionando em sua nova sede à avenida Rio Branco, 138, em prédio comprado por seus diretores e adaptado para funcionar como Banco de Investimentos. A emprêsa, que está se preparando para operar em todos os setores do mercado de capitais, é a primeira a possuir na Guanabara um edifício especialmente decorado para atuar como financeira.

• • •

Dentro de suas nova política de atividades, a Companhia Brasileira de Gás instalará em breve a Associação Oinvind Lorentzen, destinada a realizar efetiva assistência social aos empregados de tôdas as emprêsas do Grupo Lorentzen. A associação, que iniciará suas atividades a partir de 1.º de agôsto, a princípio prestará assistência sob a forma de financiamento. Médicos, dentistas, laboratórios, farmácias e drogarias já começam a ser credenciados para a utilização dos associados e seus dependentes.

• • •

As três emprêsas do grupo liderado pelo sr. Júlio César Lutterbach — a Ipiranga, a Piratininga e a Investimentos Unidos do Brasil — serão fundidas em uma nova financeira, que permanecerá com a denominação Ipiranga S.A. — Crédito e Financiamento, uma que o grupo desistiu de transformar a Investimentos Unidos do Brasil e banco de investimentos.

• • •

Com capacidade para servir 1.200 refeições, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais inaugurou, semana passada, um nôvo e moderno restaurante para os seus funcionários. A entrega das novas instalações aos seus usuários foi realizada pelo presidente do estabelecimento de crédito, sr. Maurício Chagas Bicalho, estando presentes os diretores Joel de Paiva Côrtes e José Francisco Bias Fortes.

• • •

VARIAS — O Banco da América S.A. incorporou o Banco Comércio e Indústria do Paraná S.A., com capital de NCr$ 800 mil e depósitos de três milhões e quinhentos mil cruzeiros novos. ★ O Banco Nacional do Norte vai financiar a viagem dos convencionais à VIII Conferência Nacional do Comércio Lojista, que será realizada em outubro, no Recife. ★ O Banco Português do Brasil S.A. elevou seu capital social para NCr$ ...... 16.200.000,00. ★ Foram comprados, em pouco mais de uma semana, todos os apartamentos de um imóvel que a Construtora Canadá S.A. acaba de lançar no bairro de Fátima, com financiamento total e prazo de entrega em dois anos. A promoção de vendas estêve a cargo da Agência Casé. ★ Teve boa repercussão o lançamento da candidatura do jornalista e publicitário Mauro Sales à presidência da Associação Brasileira de Propaganda.

Comitê dos PCs diz que Vietcong ganhará a guerra

FP e TRIBUNA

MOSCOU, SAIGON — O povo soviético acredita firmemente que a justa luta do povo vietnamita triunfará, porque a aliança das fôrças do socialismo com as dos movimentos de libertação nacional é a condição essencial para o êxito da luta contra o imperialismo, declarou ontem oficialmente o Comitê Central do Partido Comunista da URSS, em teses referentes à comemoração do 50.º aniversário da Revolução de Outubro.

Enquanto isso de Saigon informa-se que durante os violentos combates nas planícies de Kowtun, foram aniquiladas duas seções de pára-quedistas norte-americanos, que tiveram um saldo de 80 mortos e 34 feridos. Nas costas de An Xuyen, a 240 quilômetros a sudeste de Saigon, os vietcongs conseguiram, depois de um bombardeio constante afundar uma corveta norte-americana, tendo morrido muitos de seus tripulantes.

A NOTA SOVIÉTICA

Os principais pontos das teses do Comitê Central são os seguintes, no que se refere à situação internacional:

Os povos são hoje suficientemente poderosos para opor-se de maneira ativa e coordenada com a explosão de uma nova guerra mundial mas enquanto existir o imperialismo, a ameaça de guerras de conquistas continuará. Sem deixar de defender a paz e a segurança internacionais, o Estado soviético continuará mantendo sua potência defensiva no mais alto nível.

Política exterior da União Soviética:

A tarefa essencial da política exterior da União Soviética é a de assegurar condições favoráveis à edificação do socialismo.

O partido e o govêrno fazem todo o possível para reforçar a unidade dos países socialistas a sustentar a luta dos povos pela independência nacional, desenvolver a cooperação com os novos Estados, aplicar de modo firme os princípios de coexistência pacífica entre os Estados que têm sistemas políticos diferentes e evitar à humanidade uma guerra termonuclear mundial.

O "aventureirismo" de Moa Tsé-tung:

O grupo de Mao Tsé-tung aplica uma política que é uma mistura do aventureirismo pequeno-burguês e de espírito de nacionalismo excessivo de grande potência, ocultado sob uma fraseologia de "esquerdista". Este grupo se lançou abertamente por um caminho que consiste em solapar a unidade da comunidade socialista e fomenta a cisão no seio do movimento comunista internacional.

Condenação do capitalismo:

A experiência histórica confirma a condenação do capitalismo pronunciada pela teoria revolucionária às guerras locais e às expedições punitivas contra os movimentos de libertação nacional, como a agressão norte-americana no Vietnã ou a agressão cometida por Israel contra os países árabes, a militarização da economia, os ataques à democracia, o desejo de estabelecer regimes de terror, são manifestações do espírito reacionário do imperialismo.

O imperialismo, inimigo dos povos:

O imperialismo, e antes de tudo o imperialismo norte-americano, continua sendo o inimigo principal dos movimentos de libertação nacional.

Papel da revoluçãno de outubro:

A revolução de outubro iniciou a época da renovação revolucionária. O socialismo é hoje uma realidade para milhões de homens e o será amanhã para a humanidade inteira.

Na União Soviética, a industrialização e a coletivização da agricultura, que constituíram a tarefa mais complexa e mais difícil, passaram brilhantemente a prova do tempo.

A última guerra e suas implicações:

Apesar de seus esforços, a União Soviética se viu impedida de evitar a última guerra mundial. O Partido Comunista adotou então enérgicas medidas e se criou um comitê de defesa sob a presidência de Stalin.

Os resultados da guerra mostraram da maneira mais convincente que não há no mundo nenhuma fôrça capaz de vencer o socialismo e fazer ajoelhar um povo fiel ao marxismo-leninismo e patriota.

A destalinização:

Preocupado pelo desenvolvimento posterior da democracia socialista, o Vigésimo Congresso do Partido Comunista condenou resolutamente o culto à personalidade de Stalin.

Mortos e feridos em combates nas minas bolivianas

FP e TRIBUNA

LA PAZ — Mais de dezesseis pessoas morreram e 60 ficaram feridas durante os violentos combates que se registraram por ocasião da tomada por tropas bolivianas do reduto mineiro de Huanuni, considerado há um mês atrás como "território livre", segundo informações de La Paz.

O govêrno boliviano, deu a conhecer ontem, diversos detalhes sôbre a situação de Debray, num comunicado à nação.

É o seguinte o texto oficial ontem distribuído pela chancelaria boliviana, a respeito dos prisioneiros Régis Debray (francês(e George Roth (inglês):

"Leva-se ao conhecimento da opinião pública, que a chancelaria da República e o comando das Fôrças Armadas concordaram em sugerir a monsenhor Andrew Kennedy, capelão do Exército da Bolívia, que, visitasse Régis Debray, George Roth e Carlos Bustos (Fructuoso), detidos, na zona de operações das guerrilhas Castro-comunistas. Ao seu regresso da viagem, monsenhor Kennedy informa textualmente o seguinte: "Num ponto do departamento de Santa Cruz, vi os senhores Régis Debray, George Roth e Carlos Bustos e conversei com êles, tendo constatado que se encontram em boas condições de saúde. De acôrdo com as informações que êles mesmos me deram, sua alimentação é satisfatória e não são submetidos a qualquer espécie de tortura.

Para andar na Lua

O traje do primeiro homem a ir à Lua, denominado de "Unidade de Mobilidade Extraveicular Block II", do programa espacial Apollo, é pressurizado, proporciona proteção térmica e contra o impacto de meteoritos trazendo na parte de trás uma aparelhagem de oxigênio. O capacete inclui um visor retrátil.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

CICLONE DEVASTA NA FRANÇA — Sete mortos, quarenta feridos e vários desaparecidos é o balanço provisório do ciclone que se abateu durante à noite de sábado sôbre várias cidades ao norte da França. O ciclone se estendeu ao longo de 30 quilômetros, com uma largura aproximada de dois quilômetros e, segundo alguns moradores do Lille, uma das cidades afetadas, caíram enormes granizos, explodindo como bombas.

CHUVAS RADIOATIVAS — As primeiras chuvas em Ishikawa, no centro do Japão, após à explosão da bomba de hidrogênio chinesa, no último dia 17, continham forte proporção de radioatividade. Esta proporção era de 1.800 microcuries por litro de água, isto é, dez vêzes superiores à radioatividade normal nesta região. O Instituto de Higiene de Ishikawa, onde se efetuaram as análises, considera que tudo foi conseqüência da explosão nuclear chinesa.

NOVOS CARDEAIS — Além da designação de novos cardeais, serão também nomeados novos bispos, anunciou ontem o Papa Paulo VI, no Vaticano. Paulo VI disse ainda que a Igreja "trabalha para alcançar a paz, com meios muito simples, porém eficazes".

EXPERIÊNCIA NUCLEAR FRANCESA — A segunda experiência nuclear francesa em Moruroa não poderá se realizar antes da próxima têrça-feira, por varias no balão portador do engenho, informou-se ontem a Papeete, no Taiti. Em princípio a experiência estava marcada para meados de junho, mas foi adiada por várias vêzes. O programa nuclear francês dêste ano compreende um total de quatro experiências.

TELEVISÃO EM 25 PAÍSES — Vinte e cinco países receberam ontem, pela primeira vez, um mesmo programa de televisão. Esta autêntica estréia do "Mundovisão", mobilizou milhares de técnicos e funcionários para o emprêgo de quatro satélites de telecomunicações. Até agora, o circuito da "Mundovisão" era quase uma utopia, pois só se havia conseguido realizar emissões de caráter mundial por ocasião da morte do presidente Kennedy e o entêrro de Wiston Churchill.

NORMALIDADE EM GAZA — A vida retorna à normalidade em Gaza, anunciou a rádio israelense. A partir de ontem foi autorizada a circulação de civis tanto a pé como de automóvel, e o toque de recolher foi reduzido ao período compreendido entre as 19 horas e às 5 da manhã. O coronel Moshe Dayan, governador militar dêste território egípcio ocupado declarou que ainda se encontram na região milhares de membros da "Organização de Libertação da Palestina", assim como grande quantidade de armas escondidas pela população.

INTERVENÇÃO SOVIÉTICO ÀS CLARAS — Todos os detalhes da intervenção soviética durante a crise e os combates no Oriente Médio devem ser publicados, pediu ontem ao govêrno israelense o jornal "Haartz". Por seu lado, o diário esquerdista "Al Hamismar", afirma que a aviação israelense destruiu nove baterias de foguetes soviéticos "SA-2", no Egito e, acrescenta que vários dêstes foguetes foram disparados contra aviões israelenses, embora não atingissem o alvo. Nos meios oficiais afirma-se que nenhum soviético foi feito prisioneiro pelas fôrças de Israel, durante os combates do Sinai, ou mesmo na frente Síria.

Sindicatos & Previdência

Desemprêgo ameaça funcionários da Fenemê

AYRTON GOMES

Cêrca de dois mil funcionários da Fábrica Nacional de Motores que estão ameaçados de demissão nos próximos dias, vão formar uma comissão para procurar o ministro Jarbas Passarinho, que receberá o cargo de titular da Pasta do Trabalho amanhã, na Guanabara.

Os dois mil trabalhadores da Fábrica Nacional de Motores compõem a metade do efetivo da fábrica. E as demissões já anunciadas pelos dirigentes da FNM serão processadas "a título de economia".

As informações que nos chegam dão conta que um clima de terror se apossou do funcionalismo da Fábrica Nacional de Motores, pois na degola constam até funcionários com mais de doze anos de trabalho, portanto, estáveis.

Os dirigentes sindicais dos trabalhadores da Fábrica Nacional de Motores são de opinião de que a dispensa coletiva trará uma crise social de proporções alarmantes para o Govêrno. Os funcionários ameaçados de exoneração são chefes de famílias, algumas bastantes numerosas.

Amanhã, logo que o ministro Jargas Passarinho retomar o contrôle do Ministério do Trabalho, das mãos do sr. Eduardo Bretas Noronha, uma comissão de servidores da Fábrica Nacional de Motores irá procurá-lo para pedir que seja impedida a dispensa em massa dos assalariados daquela emprêsa automobilística governamental.

OUTRAS

★ A Secretaria do Bem-Estar do INPS, já está funcionando no prédio do antigo IAPB, na avenida Nilo Peçanha. O gabinete do sr. Adriano Pereira da Costa Morais Filho está localizado no segundo andar do prédio do ex-IAPB, onde funcionava o Conselho Fiscal do INPS. ★ Reação dos comerciários fluminenses contra o ato do prefeito de Niterói que determinava o funcionamento do comércio da capital fluminense 24 horas por dia. ★ Reunião hoje, entre o ministro Jarbas Passarinho, o Presidente da República e o ministro interino do Trabalho, sr. Eduardo Bretas Noronha, tem em Brasília. Assunto do encontro: seguro de acidentes do Trabalho. ★ Securitários terão assembléia amanhã, para deliberar pela estatização do seguro de acidentes do Trabalho. ★ O ministro interino do Trabalho, sr. Eduardo Bretas Noronha tem em mãos uma entrevista exclusiva, que não concedeu a nenhum jornal do País, defendendo a estatização do seguro de acidentes do Trabalho.

NOVA YORK (URGENTE) - O LIVRO DE SVETLANA STALINA SERÁ

Delfim garante que feijão tem estoque para o carioca

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, declarou à imprensa que considera o noticiário em tôrno da falta de feijão e da elevação do seu preço no mercado carioca "manobra nitidamente especulativa", pois a COBAL possui estoque do produto que garante o abastecimento normal da população durante vários meses.

Êste esclarecimento foi feito após uma reunião, em seu gabinete, com os representantes da SUNAB, COBAL e CFP, quando foram adotadas medidas destinadas a colocar o produto à venda diretamente ao público a partir de hoje.

Por outro lado, ficou também acertado, nesse encontro, que a COBAL continuará fornecendo aos varejistas as mesmas quantidades de feijão anteriormente fixadas para cada um, de modo a que a distribuição atinja tôda a população carioca. Os postos do extinto SAPS, hoje pertencentes à COBAL, estão também suficientemente abastecidos e em condições de atender à demanda.

A partir de hoje caminhões da COBAL estão estacionados nos seguintes locais, para venda direta de feijão ao público: Praça Serzedelo Correia, Largo do Machado, Praça N. Senhora da Paz, Largo da Glória, Bairro de Fátima, Central do Brasil, Praça Antero de Quental, Largo Santo Cristo, Largo de São Cristóvão, Largo do Rio Comprido, Praça Saenz Peña, Usina da Tijuca, Jardim do Méier, Estação do Engenho de Dentro, Largo de Cascadura, Estação de Madureira, Estação da Penha, Estação de Vicente de Carvalho e Largo da Taquara (Jacarepaguá).

Após a reunião com os representantes dos órgãos ligados ao abastecimento, o ministro Delfim Neto disse que "o Govêrno não admitirá manobras especulativas dêsse tipo, com o feijão ou com qualquer outro produto". E frisou: "Quem tentá-la se sairá mal".

Setor industrial e comercial em recuperação

O ministro Delfim Neto declarou que "já há indícios seguros de recuperação da atividade no setor industrial e que as próprias emprêsas o têm informado da expansão dos pedidos do interior e da liquidação mais pronta dos compromissos por parte do comércio.

Informou o ministro da Fazenda que as medidas de correção do ICM saem nos próximos 20 a 25 dias e que o Govêrno se prepara realmente para regulamentar o sistema de vendas através dos "consórcios" — não para desestimulá-los, já que os considera úteis, mas para proteger os usuários — e também pretende lançar títulos públicos brasileiros no mercado internacional, através da Delegacia do Tesouro de Nova York, que vai ser totalmente modificada.

DIFERENTE

Sempre respondendo a perguntas dos [illegible], o ministro da Fazenda explicou que "a política econômica do Govêrno Costa e Silva não é contrária à do govêrno anterior, mas tem uma concepção diferente do problema de conter a inflação. Tôda pressão inflacionária pode decorrer da expansão da demanda e da elevação de custos, surgindo êstes dois fatôres isolada, alternada ou simultâneamente. No caso brasileiro, estava claro no primeiro trimestre dêste ano, que a componente mais importante da inflação residia nas tensões de custos. Para diminuir tais tensões, as autoridades optaram por um tipo de ação inicialmente concentrado na redução da taxa de juros, preocupando-se em não restringir o crédito à produção, mas, ao mesmo tempo controlando a excessiva liquidação do sistema bancário, através das operações do "openmarket".

"Estamos acabando de montar no Ministério da Fazenda — disse o ministro — um sistema cuidadoso de contrôle dos custos industriais, destinado a ajudar as emprêsas a manterem seus preços estáveis, antes que o encarecimento dos insumos torne irreversível a elevação no preço do produto final; finalmente, estamos executando, pela primeira vez no Brasil, uma política efetiva de sustentação dos produtos agrícolas no interior, para evitar que a escassez, a dificuldade de crédito ou a má comercialização venha a encarecer as safras e afetar com isso o custo de vida. Os resultados — frisou — têm sido bons até agora: chegamos a meados de junho com um aumento nos custos da alimentação correspondente à metade do aumento ocorrido no ano passado (12,5% contra 25,7%) e as vendas industriais apresentam crescimento lento, mas firme".

A outra pergunta, quanto à [illegible] ou não de se restringir o consumo a um mínimo essencial, respondeu o ministro Delfim Neto:

"Não há [illegible] deixar de consumir os produtos de beleza, por exemplo — quando se está comprando um baton, está-se promovendo o aumento de produção da mina de cobre, também".

Falando, mais adiante, sôbre o preço dos automóveis, disse o ministro que "os aumentos injustificáveis serão coibidos" e tomou como exemplo o fato de uma emprêsa ter decretado quatro aumentos sucessivos no primeiro semestre, em porcentagem muito superior aos aumentos que realizara no mesmo período do ano passado, quando a taxa de inflação era bem maior.

Informou também o professor Delfim Neto que o Govêrno está adotando várias medidas para obter melhor rendimento na produção do aço das emprêsas estatais, para evitar elevação de custos. Finalmente, sôbre a questão salarial, reafirmou a disposição do Govêrno corrigir o cálculo do resíduo inflacionário, pois embora o sistema de manutenção do salário real médio seja correto o cálculo deflacionado do resíduo levou a uma diminuição efetiva nos salários.

Postos da COBAL vendem feijão em tôda a cidade

O sr. Augusto César, presidente em exercício da COBAL, informou, ontem, que hoje continuará a ser vendido nos 27 postos da Zona Norte, Centro e Zona Sul, o feijão prêto diretamente ao consumidor, não implicando na suspensão do fornecimento de mercadoria ao comércio varejista.

A venda do produto processou-se normalmente sábado e domingo ao preço de NCr$ 0,445 o quilo e essa venda continuará por mais alguns dias, "até que fique afastada a impressão de crise que nunca houve", afirmou o titular da COBAL.

Adiantou que as quotas atribuídas a cada comerciante serão mantidas rigorosamente sem qualquer diminuição nas suas quantidades, ou modificação de preços, que permanecerão os mesmos vigorantes desde março passado.

Disse mais que desde anteontem se encontram nos armazens da emprêsa 20 mil toneladas de feijão prêto, que, somadas aos estoques anteriormente existentes, garante o abastecimento da Guanabara por vários meses. As 20 mil toneladas do feijão prêto são da primeira remessa recebida da nova safra que ora começa a ser armazenada. Outras remessas estão sendo aguardadas.

Segundo o sr. Augusto César o que houve foi um início de manobra por parte de determinadas áreas que atuam nos mercados, prontamente repelidas pelas autoridades federais, conforme acentuou o ministro Delfim Neto, da Fazenda.

Por outro lado, a Secretaria de Economia está empenhada em estudos visando a uma completa reestruturação das condições de abastecimento de gêneros alimentícios na Zona Sul da cidade e espera executar, pelo menos, as principais medidas planejadas antes da realização da reunião anual do Fundo Monetário Internacional, que se dará, desta feita, no Rio de Janeiro.

Dentre as medidas anunciadas, figuram a supressão das feiras livres que são armadas em logradouros mais centrais e a construção de um grande entreposto de gêneros, possivelmente no Leblon, para recepção de mercadorias diretamente dos produtores e mais fácil abastecimento, assim, dos empórios daquela parte da cidade, que hoje fazem suas compras nos mercados de São Cristóvão e da Avenida Brasil. Terá a Zona Sul, também, o seu grande mercado do produtor.

Em relação à Zona Norte, o Estado fará justamente ao contrário, ao invés de extinção, vai criar mais feiras-livres. Na próxima semana serão inaugurados sete empórios. No subúrbio de Senador Camará serão localizadas duas feiras. Está também programada a criação das seguintes feiras: às segundas-feiras, na Rua Albano, em Jacarepaguá; às têrças, na Rua Arnaldo Muccinelli, em Anchieta; às quintas, na Rua Gravatá, em Marechal Hermes; às sextas, na Rua Bangu, em Bangu; e aos sábados, na Rua "A", em Maria da Graça, conjunto residencial do IAPC.

Inquilinos têm nova fórmula para pagar aluguéis

O Sr. Mário Rodrigues, presidente da Aliança de Proteção e Solidariedade aos Inquilinos, disse que a situação dos locatários de imóveis residenciais da Guanabara, é insustentável, pois durante êste ano já foram requeridas 16 mil notificações e ações de despejo quase tôdas decorrentes de altos aluguéis que os inquilinos não podiam pagar.

Em conseqüência disso, telegrafou ao marechal-presidente Costa e Silva pedindo a extinção da Lei do Inquilinato, sugerindo um nôvo tabelamento de aluguéis, visando juros de 3 por cento anualmente, sôbre o valor atualizado do imóvel, o que daria aos proprietários um aluguel "compensador reajustável bienalmente".

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

À atenção da linha-dura: Com um govêrno nacionalista a França já é novamente a 4. potencia do mundo

Senhores coronéis da linha dura e de tôdas as demais linhas: quando o sr. Roberto Campos, os colegas da Sorbonne e outros brasileiros, bem ou mal intencionados, lhes apresentarem o exemplo do Canadá (de qualquer forma uma colônia) para justificar o seu não-nacionalismo, contraponham-lhe além dos óbvios Estados Unidos e União Soviética (os países mais nacionalistas do mundo neste momento) o mais recente exemplo da França do general De Gaulle.

Ninguém ignora que a França após o insucesso da última grande guerra havia chegado ao fundo do poço econômica e politicamente falando. Seu prestígio era algo considerado como definitivamente liquidado, como um fato pertencente a um passado e que não mais voltaria.

Mas 8 anos que o grande país esteve sob a direção de um govêrno verdadeiramente nacionalista foram suficientes para recuperá-la política e econômicamente. O prestígio mundial francês é hoje quase tão grande como antes da guerra; apenas os Estados Unidos e União Soviética têm internacionalmente voz mais forte que ela.

Mas o mais importante é que a França durante êstes 8 anos recuperou-se econômicamente de tal forma que foi sucessivamente ultrapassando a Itália, o Japão e já agora em 1966 a própria Inglaterra. Está a sua renda nacional no momento, abaixo apenas das dos Estados Unidos, União Soviética e Alemanha Ocidental esta bastante paradoxalmente ajudada pela presença das tropas de ocupação que se constituem num inédito fator de aumento da renda.

Em 1966 a França passou a Inglaterra e como a economia alemã começa a dar sinais de perder o fôlego pronuncia-se um breve terceiro lugar para o País do general De Gaulle. Se se considera que os Estados Unidos e União Soviética possuem o quadruplo da população francêsa veremos que na verdade ela é hoje um dos países econômicamente mais poderosos do mundo. Como foi conseguida essa posição? Através da eliminação de áreas de atrito com os Estados Unidos, como preconiza o sr. Roberto Campos? Claro que não; ao contrário através de um processo permanente de AFIRMAÇÃO NACIONAL. É para isso que eu peço a atenção especial dos senhores da linha dura.

Dizem que o presidente Castelo Branco almoçou depois de muito esfôrço do sr. Bilac Pinto, com o general De Gaulle.

Se o general conseguiu nesse [illegible] contar ao velho marechal como foi que êle conseguiu retomar a grandeza da França, que se considerava perdida, Castelo Branco deve ter ficado bastante envergonhado do triste papel que representou adotando as teorias alienadas do sr. Roberto Campos.

II - O NEGÓCIO

Inojosa já é favorável à venda das Companhias Usinas Nacionais

Houve época em que o sr. Evaldo Inojosa, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, foi contrário à venda das Companhias Usinas Nacionais (Açúcar Pérola etc.). Mas isso foi em outra época; agora o sr. Inojosa já é a favor, é o que se garante no Instituto. Vamos explicar ràpidamente êsse importantíssimo caso das Usinas Nacionais.

As Usinas Nacionais têm como portador de 75% de suas ações exatamente o IAA; é a maior organização do gênero da América do Sul, sendo seu patrimônio da ordem de 45 bilhões de cruzeiros.

A grande importância da manutenção das Companhias Usinas Nacionais nas mãos de um órgão governamental decorre sobretudo do contrôle, que através dela, pode o govêrno exercer sôbre o preço dos açúcares refinado e cristal. A tal ponto que qualquer brasileiro sabe logo que entre todos os produtos essenciais à sua alimentação indiscutivelmente o de preço mais estável é o açúcar.

Ora essa situação não agrada a muita gente inclusive a grupos internacionais; e por isso mesmo, desde os tempos de Goulart, se realizam tentativas de alienação das ações das CUN tendo sido mesmo elaborados planos nesse sentido.

Depois da Revolução o presidente Castelo Branco aboliu êsse plano e através do Decreto-lei 308 condicionou a venda a relatório a ser apresentado pelo presidente do IAA sôbre a questão. Está assim o sr. Inojosa com essa missão legal de opinar sôbre a conveniência da alienação ou não. E as informações são de que VAI OPINAR FAVORALMENTE À VENDA.

A quem pode interessar essa venda? Como já dissemos aos interessados em evitar que a emprêsa continue a intervir na comercialização controlando os preços.

Excluído o último período (José M. Nogueira-Italo Castelani na IAA), a CUN deu sempre excelentes resultados. Últimamente porém, suas diretorias comandadas por aquêles dirigentes do IAA sem qualquer noção de planejamento para aquisição de matéria-prima ou de comercialização apresentaram resultados inexpressivos. Na última crise do açúcar (março-abril de 1967) chegou mesmo a elaborar um "lock-out" do produto, uma vez que seus atuais presidentes, diretores e superintendentes são todos usineiros.

Mas ninguém no meio dessa gente dispõe de dinheiro para adquirir essas ações pelos preços que elas valem: HÁ SEGUNDO SE DIZ UM GRUPO ESTRANGEIRO POR TRÁS DISSO. E, como todo o mundo sabe, o sr. Inojosa vem engavetando os inquéritos sôbre as negociatas do sr. Castelani no govêrno passado, simplesmente para não se atritar com um grupo estrangeiro. Não será lícito se fazer uma ligação entre uma coisa e outra?

III - NOTÍCIAS

1 - Rui Leme: cabeça em leilão

O presidente Costa e Silva informou, com muita clareza, que seus ministros não sairão. Ótimo e inclusive apoiamos a permanência uma vez que nenhum ainda fracassou. Pelo menos não teve tempo. Mas o presidente falou apenas em ministros.

Circulam notícias de que a cabeça do sr. Ruy Leme, presidente do Banco Central, está em leilão. Estamos apenas transmitindo a informação e não favorecendo a ocorrência do fato. Mas a verdade é que há gente interessada em liquidar o sr. Ruy Leme e segundo as últimas notícias o movimento não vai mal. Há esperanças de que êle caia mesmo do cachimbo.

2 - 3 trilhões de impostos em atraso

Um dado importantíssimo sôbre a debilidade a que chegou a emprêsa brasileira durante o reinado Castelo-Campos: a dívida das emprêsas ao tesouro, em tributos em atraso, já atinge nessa altura a 3 trilhões de CRUZEIROS ANTIGOS.

Até o impôsto de consumo, que era tradicionalmente o mais rigorosamente cobrado, está em atraso na maior parte das emprêsas industriais. O govêrno passado apertou tanto que começou a matar a galinha dos ovos de ouro. Ela já está neste momento nos estertores finais.

3 - Macedo Soares discordou mesmo

É inútil querer negar o fato mesmo porque não há maior importância nêle: mas o general Macedo Soares discordou de uma série de medidas do govêrno embora sem caráter de oposição frontal ou de irredutibilidade. Essas medidas às quais Macedo se opôs foram as seguintes: 1) monopólio dos seguros na Previdência; 2) aumento de 14% no preço do aço optando por um índice mais elevado. Estamos com Macedo nesta; 3) documento elaborado pelo Ministério do Planejamento visando à disciplina governamental; 4) contra os encargos fiscais que oneram os preços dos veículos ou favorável ao aumento dos preços.

Era apenas discordância e não briga e por isso mesmo nada impedia que êle almoçasse cordialmente, como o fêz, com o sr. Hélio Beltrão.

4 - Macedo defende a indústria nacional

Aliás deve-se registrar também a posição de Macedo Soares francamente de defesa da indústria nacional no caso da proteção tarifária.

É bom lembrar que o govêrno no ano passado pediu ao GATT um "waiver" para renegociações tarifárias o qual foi concedido por unanimidade. Até agora porém as negociações não foram iniciadas e elas devem implicar numa maior competição dos produtos nacionais com o estrangeiro. A demora é atribuída às negociações do "Kennedy Round".

5 - Câmbio-negro do dólar já existe

A exigência de carteira de identidade para compra do dólar já foi por si só suficiente para criar um câmbio-negro da moeda americana. Quem quiser comprar dólares em qualquer quantidade SEM APRESENTAR CARTEIRA DE IDENTIDADE pode fazê-lo desde que pague em determinadas casas de câmbio 70 cruzeiros a mais em dólar.

O dólar-sem-carteira está cotado neste momento a 2.800 cruzeiros antigos.

6 - Reparos só em estaleiros nacionais

Atendendo às ponderações do ministro Mário Andreazza o sr. presidente da República assinou decreto regulamentando o reparo de embarcações nacionais de emprêsas estatais ou sob contrôle do govêrno e proibindo que êsses reparos se efetuem no estrangeiro.

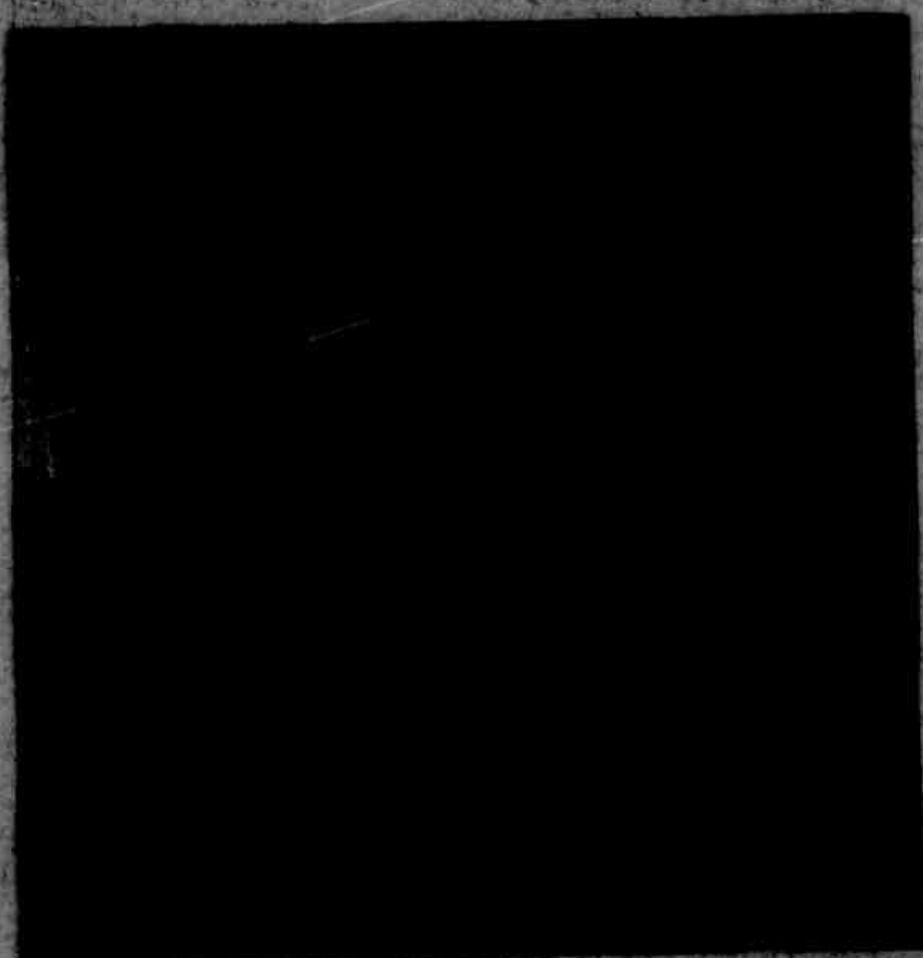
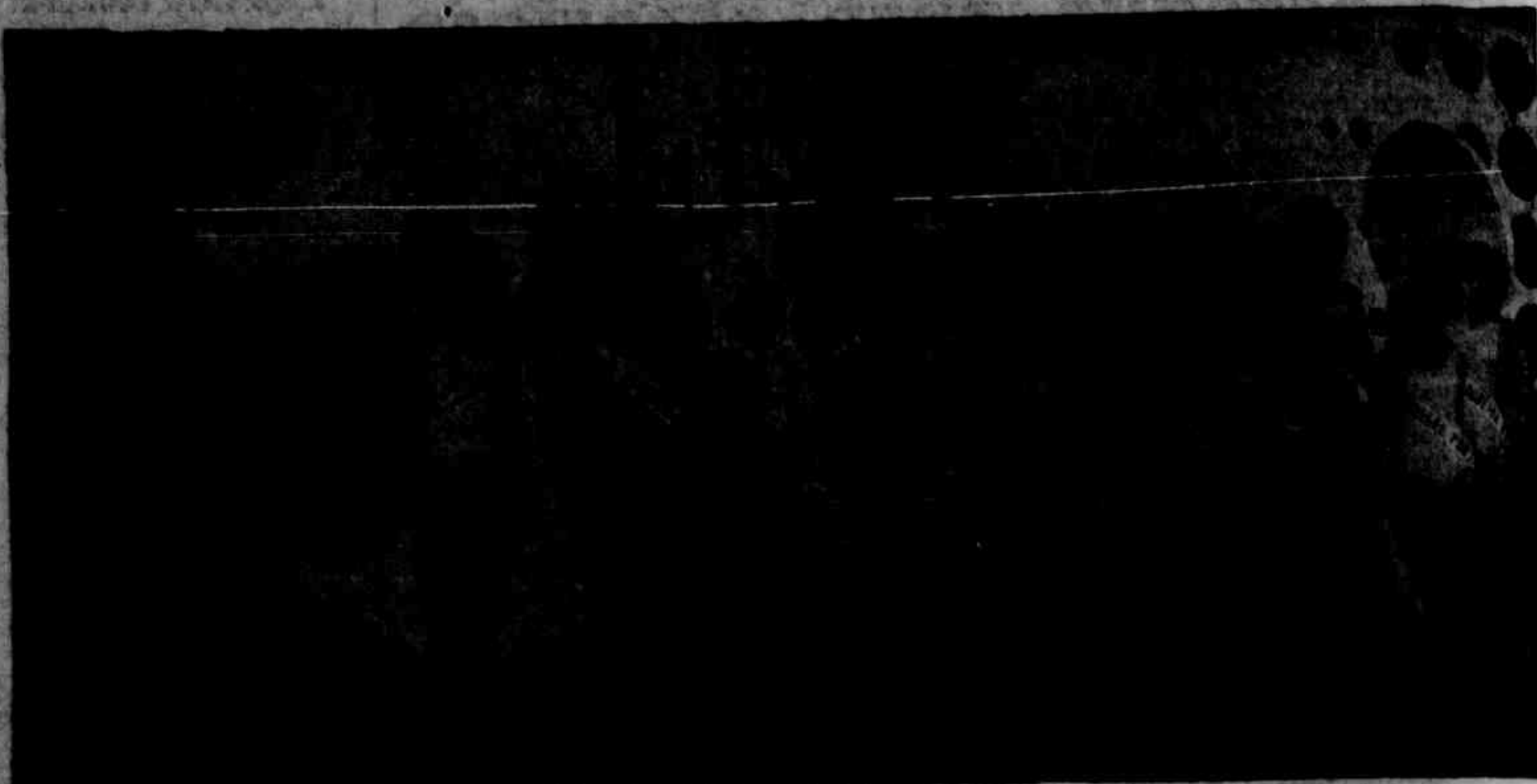
Reparos de embarcação é parte integrante da indústria de construção naval e por isso devem ser feitos aqui mesmo; medida correta e inteiramente contrária à filosofia do govêrno passado.

IV - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

O caso da Interlar

Aconselhamos ao comércio e mesmo aos consumidores comuns o máximo cuidado com os cartões Interlar. Aliás, êsse tipo de transação não é para qualquer um. O próprio Diner's, que é uma entidade internacional e representada no Brasil por um dos Klabin, sofre suas dificuldades (por duas vêzes já ouvimos reclamações de varejistas). Imaginem pequenos grupos que se organizam para explorar um ramo de movimento de dinheiro tão elevado.

A Interlar apresentou em seu balanço referente ao exercício de 1966 um prejuízo de 181 milhões e a partir da última semana tem tido uma série de títulos apontados e protestados sendo que sòmente na última semana teve 21 duplicatas apontadas. A Interlar atualmente está sob a direção dos srs. Dalton de Barros e Gil Caldas. Seus principais acionistas são: Boris Gleizer Fragoso Pires Comércio e Indústria S.A e J. C. Fragoso Pires.

Vera Lúcia é nome de sorte no Miss Guanabara

Esportividade: tôdas aplaudem a ganhadora

Pose final antes do veredicto

Passarela serviu também de desfile de modas

Elas comemoram o "tento" de Vera Lúcia

Vera Lúcia ao lado de Miss Brasil

Texto de JORGE ALVES
Fotos de JOÃO REGATO

O público mais uma vez prestigiou, em massa, o desfile da beleza carioca, quando aplaudiu no Maracanãzinho a vitória de mais uma Vera Lúcia, desta vez a candidata do Motel Country Clube.

Sônia Maria Aguiar, Miss Renascença, que se colocaria em quarto lugar, tinha forte torcida e levou uma charanga para acompanhar o seu desfile. O comentário geral era a presença, fora da passarela, de lindas cariocas, onde, segundo alguns, o júri deveria ter escolhido a vencedora.

DESAPONTAMENTO

A môça mais desapontada da noite de sábado foi Miss Flamengo, que não conseguiu esconder sua tristeza ao ver que o título da beleza carioca não lhe pertencia. Sônia La Salette tinha sua maior torcedora na Miss Madureira, que ao final do concurso se mostrou descontente com a desclassificação da candidata do Flamengo entre as quatro primeiras, dizendo, entretanto, que Vera Lúcia de Castro era realmente muito bonita. Miss Renascença ficou feliz com o quarto lugar, o mesmo não acontecendo com o diretor social do seu clube que, indignado, dizia que seu clube não mais participaria do concurso.

GERAIS

Comentário geral no Maracanãzinho era a falta de concorrentes fortes para o título, tendo alguém dito que seria melhor se o júri fizesse sua escolha entre as môças presentes, fora da passarela, já que o desfile não mostrou a metade da beleza que se encontra diàriamente nas praias cariocas. Também muito comentado o exagêro da "maquillage" das misses que se apresentaram com as pernas e braços bronzeados de base escondendo qualquer imperfeição existente. No caso de Liana Mauricio Andrade, Miss Country Clube da Tijuca e terceira colocada, a pintura excessiva foi bastante prejudicial, escondendo sua beleza natural.

BRASIL

O desfile de Ana Cristina Ridzzi, atual Miss Brasil, comprovou o acêrto do júri do ano passado, ao classificá-la a mais bela brasileira. Apareceu calma e serena num kaftan de brocado azul, mostrando, na passarela, sua beleza de boneca e classe de rainha. Foi aplaudidíssima.

No final do concurso de Miss Guanabara, o comentário geral era a disputa para Miss Brasil sábado próximo, onde aparece como favorita Miss Estado do Rio que, para muitos, será a vencedora. Outra forte candidata dentre as já conhecidas pelos cariocas, é Miss Brasília, que impressionará afetivamente o público, por ser empregada doméstica, o que é discutido por alguns que vêem nisso um golpe publicitário.

INTERNACIONAIS

A mais aplaudida foi Miss Itália, logo eleita pelos jornalistas presentes como Miss Fotogenia. Apesar de ter os tornozelos muito grossos e desfilar mal, tem uma presença encantadora, logo notada pelo público que em côro gritava o nome de seu país homenageando a beleza loura de Paola. Miss Inglaterra esqueceu-se de depilar as pernas e Miss França, apesar do lindo rosto e do penteado em forma de coroa, perdeu prestígio no desfile de maiô, quando revelou ter a medida do busto em desproporção aos quadris. Em geral eram lindas de rosto. Apenas Miss Estados Unidos era perfeita de plástica.

DESTAQUES

Miss Pedra Negra foi o rosto mais bonito do concurso e lamentou-se não ter conseguido ser incluída nas finalistas. A candidata do Clube dos Funcionários da Tv Excelsior, além de seus cabelos pretos, ostentava uma peruca da mesma côr, aparentemente invisível, mas muita gente notou a presença de cabelos postiços. O mesmo aconteceu com Miss Itália, que usou no desfile uma peruca loura imitando a côr dos cabelos naturais. Mas a noite foi agradável para o público carioca, que prestigiou em massa o desfile de beleza.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Malhas para êsse inverno

A boutique Saint Tropez está com uma grande coleção de malhas para êste inverno. Tudo bem esportivo e caindo de bossa. Com o nosso frio mixuruca, não resta a menor dúvida de que a malha é a roupa ideal

Vestido em malha azulão, com corpo e listras mais finas em verde-limão. Decote no pescoço e mangas curtas. Meias arrastão limão (Foto Luiz Pinto)

Saia, tipo Correge, em malha de lã verde-limão com blusa de gola rolê listrada em vários tons (Foto Luiz Pinto)

Você deve saber que...

— As fôrmas de bôlo nunca devem estar até à borda. É preciso deixar um espaço para que cresçam ao assar.

— Os pudins ficam mais cremosos, no fundo, quando assados no forno e em banho-maria.

— Para que o côco largue com facilidade da casca, deve ser esquentado antes de quebrá-lo.

— As claras batidas endurecem mais depressa se lhe juntarmos algumas gôtas de limão.

— Quando tiver de usar chocolate em barra, rale-o, junte-lhe uma colherinha de água e dissolva-o em banho-maria.

— Para conhecer se o bôlo ou pão-de-ló está pronto, espete-lhe um palito. Se sair limpo pode retirá-lo do fôrno.

— Quando fizer pastéis, empadas ou outra qualquer massa, empregue sempre o recheio frio.

— Ao colocar a gema num líquido fervendo, desmanche-as antes num pouco do líquido frio. Assim não talharão.

— Se tiver que esquentar o café, faça-o em banho maria. Caso ferva, junte uma colherinha de água fria, para evitar o mau-gôsto e a espuma.

— Se o fôrno estiver quente demais, ponha no seu interior uma vasilha com água fria.

— A gordura em que se fritou peixe perderá o cheiro se lhe juntarmos algumas gôtas de limão.

— Se puser as salsichas de môlho no leite elas não estouram ao ferver.

— Fure com um garfinho as peles das linguiças antes de fritá-las para evitar que rebentem.

— Quando fizer cremes e mingaus junte sempre uma pitada de sal.

— Quando tirar um prato do fôrno não os coloque em lugar frio, para evitar que rachem.

— Cozinhe o macarrão em água fria e sal.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Ovos em forminha, bife com bolinho de vagem, banana frita.

Jantar — Sopa de massinha, bôlo de carne com cenoura na manteiga, pudim de laranja.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço — Torrada de espinafre, iscas de fígado com batata-doce frita, tangerina.

Jantar — Sopa de tomates, carne assada com empadinha de queijo, torta de maçã.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Almôndegas com talharim, salada de alface e tomate, caqui.

Jantar — Souflé de aspargos, galinha com môlho-de-champinhon, torta de banana.

QUINTA-FEIRA

Almôço — Omelete de presunto, espetinhos de rins com purê de batata, maçã assada.

Jantar — Sopa de ervilha, rosbife com cebolas recheadas, pudim de leite condensado.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Salada de agrião com tomate, peixe à milanesa com batata recheada, gelatina.

Jantar — Sopa de ovos, camarão com queijo Catupiry, mousse de chocolate.

SÁBADO

Almôço — Rocambole de galinha, hamburgo com tigelada de abobrinha, salada de frutas.

Jantar — Miolo no forno, espetinhos de carne com batata sauté, pudim de claras.

DOMINGO

Almôço — Maionese de lagosta, lingua "au gratin", charlotte russa.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

JANTAR

José e Tuca Zobaran receberam no sábado para jantar. Era para comemorar o aniversário de Sebastião Lacerda. Algumas das mulheres presentes já estavam na casa, pois de tarde teve festinha de crianças.

Festinha um pouco sôbre a base mineira, homens numa sala e mulheres na hora, na qual compareceram: Jorge Hilário e Lúcia Gouveia, Luís e Neusa Garcia, Maria Regina e Edgard Maciel de Sá, Maria da Glória e José Arthur Vilella Pedras, Tibe e Carlinhos Jardim, Bety e Roberto Graça Couto, Carlos Leonan, Margarida Zobaran, Roberto e Ana Maria Braga, Sérgio e Maria Clera Lacerda, Cláudio e Maria Augusta Mello e Sousa, Délio Zobaran, Sônia e Bernardino (Madu) Madureira do Pinho.

ANIVERSÁRIO

Os onze anos de casados de Tony e Carmem Mayrink Veiga foram comemorados num cineminha em casa de Arnaldo e Helena Brenha. E não faltou o tradicional bolinho de velas. A anfitriona, de saia de lã longa e sueter, ficou quase que o tempo todo sentada, pois está com a perna engessada. Também de gêsso na perna estava Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira. Carmem muito bem de vestido amarelo, cabelos sôltos e meias de arrastão. Do grupo faziam parte: Sônia Gadelha (com meias pretas sensacionais), Peco e Teresa Muniz Freire (de trança nas costas), Didu e Teresa de Sousa Campos (com uma bôlsa de ouro sensacional. Didu implorando a todo mundo que não perguntasse nada a respeito de automóveis), Ester Emilio Carlos, Vavéu e Janetinha Aranha, o casal Dênio Nogueira, Juan e Bia Llerena (de blusão todo de quadrados coloridos), Guilherme Guimarães, Joaquim e Lilian Xavier da Silveira.

No final, chá, chocolate e mil coisas gostosas, porém engordativas. E, papo até as cinco da manhã.

COQUETEL

Dedê e Athayde Lopes receberam no sábado para o último de sua série de coquetéis. O menu e a bebida foram as mesmas, mas desta vez a anfitriona usava um longo de veludo estampado e o grupo era bem menor.

Lá estavam: Jackson e Adalgisa Flôres, Ronaldo e Martha Xavier de Lima (chamando a atenção com os seus cabelos até o meio das costas), Jorge e Vanda Flôres (que aparecem em público muito raramente), Zazá e Clementino Fraga Filho, Alvaro e Lourdes Catão (de mousseline marron bem decotada), Vera e Manuel Tavares, Lisa e Gastão Veiga, Dirce e Oscar Vieira, Iara e Roberto Andrade (usando uma "navette" imensa), Gilda Joppert, Horácio e Gilda Milliet (com um casaco de brocado todo forrado de vison), Cláudio Silveira, Corina e Carlos Alberto Camargo de Almeida.

JANTAR II

Sérgio e Sônia Marcondes receberam para jantar de despedidas de Tibe e Carlos Eduardo Jardim, que embarcam na quarta-feira, definitivamente, para São Paulo. Comida divina e tôdas as mulheres presentes usavam meias coloridas.

Entre outros, já estavam: Phillip e Inga Hime (de saia e sueter verde abacate e relógio grande do mesmo tom), Bety e Roberto Graça Couto (vindos de um casamento e bastante engenhados), Demostinho e Lúcia Madureira do Pinho (de redingote branca com botões bordados), Fernando e Gilda Queiroz Matoso (estampado), Regina e Carlos Eduardo Gomes, Maria Celina e Luigi D'Eclésia.

A mais elegante da noite era a própria homenageada.

PRESSA

Nina Chaves embarcou ontem para a Europa. Em sua companhia sua filha de 16 anos. Ainda na sexta-feira, era vista às cinco da tarde entrando afobadíssima numa casa de câmbio para trocar dolares. Vai passar quarenta dias e não possuia nada além de cruzeiros.

A senhora Hélio Scarabotolo, José Carlos Leal, Vania Badin e Horacio Milliet.

GIRO

O casal Joe Band recebeu ontem para um almôço em Teresópolis. ★ Lucia e Paulo Sabola passaram o fim de semana em São Paulo. ★ No jôgo em benefício da barraca de Minas Gerais que vai acontecer no Monte Líbano no dia 4 e está sendo organizado por Glorinha Sued vai ser sorteada uma jóia do Nathan e presentes de Marina Lima e Lais Modas (os tickets podem ser encontrados nessas duas últimas casas) ★ O "Canecão" parece que pegou. Às duas horas da matina de domingo ainda tinha fila de gente que queria entrar. E essa fila durou desde as 7 da noite ★ No almôço de mulheres que foi oferecido na sexta-feira pela embaixatriz da França, Lúcia Madureira do Pinho, Ana Luiza Capanema, Beatrizinha Bavard Lucas de Lima, Vivi Almeida Braga e Nininha Magalhães Lins eram algumas das presenças ★ Iara e Roberto Andrade recebem para jantar de vestidos longos no dia 11. ★ Helena Gondim recebeu para festa infantil e junina no sábado. A festa aconteceu em casa de sua sogra e era aniversário de seu filho João ★ Quem se encontra no Rio é Jaime Lacerda de Menezes há cinco anos trabalhando no Rio. Jantava na outra noite com suas filhas no "Nino" ★ A "Lais Modas" foi convidada para fazer por mais três meses os desfiles diários (na hora do almôço) do Leme Palace Hotel ★ "Abaixo as mini-saias, viva o doutor Jivago". Esta é a nova palavra de ordem dos costureiros franceses e alemães em Munich, quando da apresentação das coleções de inverno 67-68. A inspiração da nova moda está no filme "Dr. Jivago", é óbvio ★ Jacira Domingues, ao que tudo indica, será a mais nova colunista social da cidade. Reparem que o time feminino cada vez aumenta mais. ★ Na semana que vêm vai ter nova reunião do Cursilho. Quem está organizando é Bia Llerena ★ Sábado teve jantar com iê-iê-iê na casa de Lourdinha e Guilherme Eugênio Vidal. Era aniversário de uma filha mais velha ★ Eric Ortembach telefonando de Paris e dando notícias de seu irmão André ★ Miriam Cabral mudando de cabeleireiro. Passou-se de armas e bagagens para Jorge Kour.

Revista

O 21.' Congresso Triena da Aliança Internaciona das Mulheres deverá ser realizado em Londres entre 1 a 10 de agôsto do corrente ano. Representantes de todos os países deverão se fazer presentes, esperando-se, inclusive, delegadas da França, Japão, Paquistão, Brasil e Austrália.

A sra. Margery Corbett Ashby, de 85 anos de idade, que vem emprestando sua ativa colaboração para a realização dêste congresso, foi presidente da Aliança durante 33 anos.

Uma das primeiras pioneiras na luta pelos direitos da mulher, a sra. Ashby vê o problema principal desta luta como sendo a conquista, de fato, de direitos já consagrados no papel. Isto, acredita ela, é mais difícil do que a luta encetada por sua geração, há mais de 50 anos, em prol do direito do voto.

Este Congresso, o primeiro a ser realizado na Grã-Bretanha desde 1909, terá por tema "o papel da mulher numa sociedade em mutação". É um assunto que apresenta diferentes problemas em diferentes países.

A sra. Ashby tem grande admiração da maneira pela qual as mulheres de hoje nos grandes países desenvolvidos dirigem o lar, trabalham fora e participam de assuntos cívicos. Acredita que a mulher aproveitou devidamente o direito de voto. Tem havido uma completa mudança na atitude dos homens em relação às mulheres, e da própria mulher em relação à mulher desde que esta foi emancipada. Agora, segundo a sra. Ashby a luta pela igualdade total é mais difícil por ser justamente mais marginal e, até certo ponto, menos emocionante. Na Grã-Bretanha, como em muitos outros países, as mulheres podem ingressar em pràticamente qualquer profissão, e acham que desfrutam de igualdade — a não ser que contestem que as promoções sejam geralmente dadas aos homens. Acredita que as mulheres em geral não tendem a se destacar em grande número na vida política internacional pois preferem exercer influência através de governos locais onde podem observar os resultados mais prontamente dentro do ambiente do seu círculo de atividades.

REVOLUÇÃO COMPLETA

Durante a sua vida a senhora Ashby testemunhou uma completa revolução no "status" da mulher mas não foram encontradas ainda frisa, tôdas as soluções.

A Aliança Internacional das Mulheres surgiu nos Estados Unidos em 1902 como conseqüência dos movimentos abolicionistas e de temperança. Começou a fazer a sua marca depois da Primeira Grande Guerra. Conseguiu, após muitos esforços, chamar à atenção da Liga das Nações para o tráfico de mulheres e menores para fins ilícitos, e o tráfico de entorpecentes.

EDUCAÇÃO É A RESPOSTA

Acredita que, em países da África e da Ásia, há grande necessidade de se oferecer maiores oportunidades às mulheres de se educarem especialmente no que toca à responsabilidade que lhe cabe como cidadã. A Aliança, com o auxílio financeiro de várias fundações internacionais, organiza seminários com êste propósito.

A educação é a resposta. É importante porque sem o apoio da "Comunidade", de que precisam as mulheres para se educarem a fim de poderem exercer o papel que lhes cabe nos assuntos públicos, os males das favelas e do superpovoamento que a Europa conheceu no 19.º ano, poderiam surgir novamente com o progresso da industrialização.

Nos países em desenvolvimento acrescenta a sra. Ashby, o subemprêgo e o desemprêgo, aliados à falta de escolas e de professores tornam a esperança das mulheres de igualdade total mais difícil de se alcançar.

ANA MARIA MONEGAL

Prêto no Branco

O dicionário diz: Bailarina — s.f. Dançarina profissional. Vasilha de forma cônica, ôca e que serve para aquecer água, com papéis que se queimam. O nome da môça é mais simples: Marilene. Estréia no dia 29, na boate Pigalle. Um "show" nôvo, com gente môça, numa casa antiga onde antigamente meninas "cônicas e ôcas" faziam os melancólicos "strip-teases" de madrugada. O uisquinho era tão ruim e falsificado como as môças. A boate foi tôda remodelada e lança um nôvo "scriptman": Paulo Silvino, filho de Silvino Neto.

O môço está tentando fazer um humor nôvo na televisão: Tv Ô, canal zero. O milagre não é êle ter alguma coisa nova para dizer, mas deixarem êle trabalhar. Os diretores de nossas emissoras são castrados de otimismo com qualquer renovação artística. Mas hoje quero falar da Marilene. Conheço-a há muito pouco tempo, mas ela tem aquêle algo mais que dá vontade de torcer pelo seu futuro. Tem também um jeito, na intimidade, de um carlito feminino.

— Marilene, o que é mais difícil para uma bailarina: enfrentar os ataques de histerismo dos coreógrafos, geralmente medíocres, ou o absurdo de horas de ensaios para apresentações efêmeras nos programas de televisão?

— O terrível de tudo é que uma bailarina estuda anos e anos e para fazer "fundo" para um cantor medíocre que muitas vêzes não sabe sequer falar corretamente. Isso tudo você sabe por quê? Não existe ainda a profissão "bailarino".

— Você acha a nossa televisão medíocre?

— Êles não dão chance para quem tem algo a dizer de essencial e importante.

— Você é comunista ou torce no time da esquerda festiva?

— Politicamente, não sou neutra. Mas também não sou comunista nem torço pela esquerda. Acredito em alguma coisa. Sou a favor de um homem que passa fome... como da música de um Geraldo Vandré e de um Chico Buarque de Holanda.

— Qual é para você a receita ideal para uma mulher môça como você: viver só e independente?

— Não existe receita. Mas uma experiência amarga. Ser uma môça livre é tão raro como encontrar também, interiormente, um homem livre. Um homem geralmente só atinge êste estado de liberdade quando casa, tem seus filhos. O homem só atinge sua liberdade no seu amadurecimento. Responda-me uma coisa, Carlos: por que os homens de televisão, principalmente os mais importantes, têm tão pouco respeito pelas meninas que começam uma carreira artística? E sempre as que aderem, com raras exceções, são as que conseguem projeção?

— Muito simples, Marilene. Você veja o nível cultural, humano e social que é refletido na programação de tôdas as emissoras, sem exceção, e encontra fácil a resposta. A televisão não é virgem.

— Você é a favor de uma pílula anticoncepcional para a burguesia que cada homem carrega dentro de si?

— O homem ideal tem que ter um pedacinho dosado de burguesia.

— Na minha opinião, de uma certa maneira... é a burguesia que dá ou devia dar uma certa eternidade num encontro de uma mulher e de um homem. São as raízes de um encontro. O amor é eterno enquanto dura, para você?

— Penso assim. Por que você não faz perguntas de coisas de que gosto?

— E de que você gosta?

— Dançar, falar, de cantar, estar num palco.

— Eu gosto muito de maracujá. Entre um anjo e um demônio, qual dos dois lhe comove mais?

— Um anjo endemoniado.

— Você acredita em palavrões ou em palavras azuis?

— Mais num palavrão numa hora certa do que em palavras azuis. Fujo sempre das palavras azuis. As palavras azuis têm um subsolo muito enferrujado. Diga-me uma coisa: por que você e alguns diretores acreditam em mim artìsticamente?

— O cinema e o teatro brasileiros estão emancipados. Gente môça não usa mais calças curtas, nem velhas ceroulas. Pelo menos nestes setores. O mesmo não acontece com o "show business". A culpa me parece do Machado, num certo sentido e principalmente na ausência dos seus herdeiros "malditos". Você transpira uma coisa nova. E é a razão desta entrevista. Diga-me três defeitos que você acha do Carlos Machado, já que você já foi estrêla dêle.

— Todos os três cabem num só. Êle, dentro do Fred, se acha dono do mundo. Êle não pode dialogar com gente jovem. Está cercado de gente velha e fofoqueira. O "script" do Sérgio Pôrto tem disfarçado esta realidade. O talento jovem do Sérgio.

— Sou amigo particular do Machado... E acho as côres da Gisela de uma juventude eterna. Os deuses pra mim me deixam escandalizados. Cometem muitas injustiças, o que não deixa de ser coisas dos deuses, o cometer injustiças... Nossa entrevista está no fim. Por que você não nos ensina algumas razões para irmos assistir ao seu "show" no Pigalle?

— Uma boa razão para todo mundo ir lá? Primeiro, não temos o Frank Sinatra, nem pensamos em convidar Ella Fitzgerald, mas em compensação tem uma porção de gente nova com talento enorme querendo dizer alguma coisa importante.

— O "show" não tem "strip-tease"?

— Tem, mas diz que não, para ficar bacaninha...

CARLOS ALBERTO

Teatro

Quinta-feira passada publiquei a crítica da montagem de A Volta ao Lar, de Harold Pinter, sob a direção de Fernando Tôrres, em cartaz no Teatro Gláucio Gill (da Praça), e, que é sem dúvida, um espetáculo de maior importância que deve ser assistido por todos os meus leitores. Infelizmente calculei mal o espaço e a matéria acabou por estourar. Finalizo hoje, portanto: o espetáculo é importante, pois, talvez, pela primeira vez na história do teatro moderno, não em têrmos cômodos políticos, mas em têrmos existenciais, tenta-se levar a platéia ainda pensante a reformular através da perplexidade, todo um código ético moral pequeno-burguês que a vem castrando e do qual ela não abdica por ignorância vivencial.

Quanto aos atôres, gostaria de dizer algumas palavras a propósito das atuações de Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cécil Thiré: nota-se no primeiro uma hábil intuição que o leva a disciplinar os seus movimentos, a pesar e medir cada uma das suas frases a ponto de dar ao personagem uma dinâmica de um homem a caminhar sôbre um campo minado; o segundo utiliza todos os seus recursos de quase 40 anos de teatro, hàbilmente, orientado pelo diretor Fernando Tôrres e desde o início do espetáculo sentimos que, embora agindo naturalmente, o personagem sufoca dentro de si um mundo em conflito que, porém, só aflora à bôca depois de dolorosa filtragem; finalmente Cécil Thiré, um môço que desde o seu primeiro trabalho numa comédia das mais medíocres deixou nítida a sua marca de ator em evolução. Calado em cena a maior parte do tempo, representa, contudo, e na hora de intervir sua fala vem acompanhada de tôdas as intenções que a precederam. Dando à montagem uma linha realista e tornando-a assim ainda mais verdadeira, cruel e difícil, Fernando Tôrres não poderia ter sido mais feliz na escolha do cenógrafo (Túlio Costa), que demonstrou inteligência e sensibilidade, não tentando inventivas fáceis. Seu "living-room" de subúrbio, através de móveis e objetos bem selecionados, recria um clima de tensão, pela aparente "normalidade". Não deixem de assistir.

★ Outras notas.

★ Minha cara Vera Mindlin: obrigado por suas palavras amáveis e, principalmente, muito obrigado pela bela gravura. Não sou, exatamente, um guia estético. Arriscaria dizer, entretanto, que, pela sua harmonia de linhas, ela é como um movimento que se testemunha mas não se define. Aguardo a próxima exposição.

★ "Simone de Beauvoir, pare de fumar; siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar". Esta peça, que vem despertando a curiosidade de muita gente, por causa do título, é de autoria dos estreantes Antônio Bivar e Carlos Aquino e estreará no próximo dia 4, no Teatro Miguel Lemos, sob a direção de Alvaro Guimarães, cenários de Roberto Franco e coreografia de Nelly Laport. No elenco: Tânia Scher (realmente, bonitinha), Ênio Gonçalves, Margot Baird, Esther Mellinger, Mário Petraglia e Perry Salles.

★ Será no próximo dia 10 de julho, às 18hs, no "foyer" do Teatro João Caetano, a inauguração da exposição fotográfica retrospectiva da vida e obra de Procópio Ferreira, cujo cinqüentenário de atividades artísticas está sendo comemorado em todo o Brasil. A exposição tem o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro.

★ Atendendo solicitação do sr. Haroldo Tavares, secretário de Viação e Obras do Maranhão, feita em nome do governador José Sarney o SNT acaba de autorizar a ida de um técnico daquele órgão (qual?) até a capital maranhense, a fim de colaborar nos serviços de restauração do Teatro Artur Azevedo que se encontra em petição de miséria.

★ Voltarão os festivais nacionais de teatro de estudantes. Com o apoio do ministro da Educação, o quinto festival depois de uma interrupção de quatro anos, realizar-se-á na Aldeia, em Arcozelo, êste ano, sob a supervisão de Paschoal Carlos Magno.

FAUSTO WOLFF

Êstes rapazes chamam-se Antônio Bivar e Carlos Aquino e são os autores da peça Simone de Beauvoir deixe de fumar; siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar que estreará em julho próximo, no Teatro Miguel Lemos

Discos

OS VERSATEIS — VOL. 2 — "SHOWPP" — ARTISTAS UNIDOS 70.005

Os discófilos devem estar lembrados do primeiro Lp dêsse conjunto, lançado em fins de 1966, com o título de "Uma Noite no Urso Branco", disco que teve bastante aceitação devido à boa atuação do conjunto.

Êsse conjunto, um sexteto, composto de Ronaldo, João Nélson, Pedrinho, Gilson, Valdomar e Rolando, confirma a sua atuação anterior, demonstrando boa versatilidade, pois apresenta um programa bem variado, que vai dos Beatles, passando por Mancini, Alain Barrière, alguns brasileiros e italianos, para terminar com as duas melhores faixas do Lp: "O Morro não tem Vez" e "Tristeza".

Os rapazes são bons instrumentistas, bem equilibrados e produzem interpretações muito vivas e agradáveis. O disco foi gravado ao vivo e apresenta boa qualidade.

Além das faixas acima citadas, o sexteto toca: Eu te darei o céu, Yesterday, Mr. Yunioshi, Tema para jovens enamorados, Será você, And I love her, No reply, Rejeitada, Till there was you, The village inn, Just for tonight, Plus je t'entends, Ti ringrazio perchè e Il mio mondo.

Cotação: ***½

MIGUEL ACEVES MEJIA — LA VOZ — RCA VICTOR 203

Mejia é hoje um dos conceituados representantes da música mexicana. Tem boa voz, entoada clara e interpreta a contento um agradável programa de músicas típicas de sua terra. Nesse disco, Mejia canta com o Mariacchi Vargas e com arranjos e regência de Ruben Fuentes. Êsse deve ser o sexto Lp de Mejia, que a RCA lança no Brasil, o que faz concluir que os seus fans são numerosos.

Mejia canta: La Voz, Palabras del cielo, El Marinero, Te lo dije, Los camperos, Caballo prieto azabache, Cuando vivas conmigo, El vicio, El ermitaño, El diablo y yo, Tiempo de llorar e Vaya con Dios.

É um disco indicado para os apreciadores do gênero.

Cotação: ***

CLAUDINE LONGET — COMPACTO FERMATA/A. M. RECORDS — Acompanhada de José Soares, que faz parte do conjunto de Sérgio Mendes, C. L. canta o famoso Un homme et une femme e o belo Herem there and everywhere, de Lennon e McCartney.

Cotação: ****

AL KORVIN E SEU PISTON — COMPACTO FERMATA/GTA — Êsse conhecido pistonista executa duas peças do filme A Condessa de Hongkong, ambas de Chaplin: This is my song e Bonjour Madame.

Cotação: **

GIAN PIERETTI — COMPACTO SOM/MAIOR — VEDETE — Cantor italiano apresenta Pietre (de San Remo 67) e Via con il tempo.

Cotação: **½

OS 3 MORAIS — COMPACTO SOM/MAIOR — Trio vocal brasileiro interpreta versões de Un homme et une femme e de Green grass.

Cotação: **½

MILENA — COMPACTO MOCAMBO/CAROSELLO — Cantora italiana interpreta Un debito di baci e Non è ancora passata.

Cotação: ***½

L. P. BRACONNOT

Ciência

Doenças auto-imunes, como vários tipos de artrite e reumatismo, nas quais o corpo ataca os próprios tecidos, podem ser causadas por infecção provocada por uma bactéria na fase inicial da vida.

Esta teoria foi anunciada em maio último pelo dr Phyllis Pease que chefia um grupo de pesquisadoras no Departamento de Virologia e Bacteriologia da Escola Médica de Birmingham, no Midlands.

O trabalho dêste grupo está sendo apoiado pelo Conselho de Artrite e Reumatismo, muito embora as doenças auto-imunes incluam também alguns tipos de deficiências renais, câncer e leucemia.

Consoante a teoria, que é baseada em indícios, a maior parte das pessoas e possivelmente tôdas as pessoas são afetadas pela listeria, uma bactéria extremamente variável na forma.

Até agora as infecções tiveram importância secundária, mas os cientistas já constataram que as pessoas portadoras de doenças auto-imunes têm geralmente maior número de infecções que o normal.

NOVA LINHA DE PESQUISA

A bactéria contém "antígenos" — substâncias estranhas — e tais substâncias estimulam as células humanas a produzir anticorpos para combater os "antígenos".

Como a listeria contamina crianças recém-nascidas ou ainda no útero, as defesas do corpo não são, aparentemente, inteiramente "alertadas" e ficam em um estado de equilíbrio denominado "tolerância imunológica". A perturbação dêste estado é que provoca a doença.

Quando esta perturbação ocorre, o corpo torna-se sensível a produtos que êle fabrica em suas próprias células sob a influência da infecção e inicia o ataque aos seus próprios tecidos. Como conseqüência podem surgir o reumatismo ou então inflamações no rim.

A teoria acrescenta também que, se todo o contrôle das células contaminadas fôr perdido, elas se tornam desordenadas ou cancerosas.

Esta teoria virá pelo menos propiciar novas áreas às pesquisas científicas ora realizadas neste campo. Testes médicos sôbre sua eficiência e métodos de aplicação serão brevemente organizados na Grã-Bretanha.

JULIAN KOSS

Livros

As 815 mil palavras escritas por Shakespeare nas suas obras completas poderão ser impressas em pouco mais de um minuto por uma máquina inventada por uma equipe de pesquisadores britânicos. É improvável, no entanto, que ela seja algum dia utilizada para tal fim.

A máquina foi especialmente projetada pelos técnicos dos laboratórios da Standard Telecommunications, de Harlow, Inglaterra, para lidar com a produção sempre crescente de informações dos computadores.

Trabalha mais ou menos como um gravador de fita, mas com uma diferença: não é preciso fita.

Dados eletrônicamente produzidos pelo computador — letras, algarismos, figuras — são ràpidamente registrados em um tambor giratório de alta velocidade. O tambor é revestido de pó magnetizado.

Imagens em pó são, em seguida, transferidas por contato para um papel que se desenrola ràpidamente de um carretel. Aquecido o papel, certa resina misturada com o pó funde-se e fixa as letras e números sôbre o papel.

Ainda na fase experimental, a máquina é capaz de imprimir entre 5 e 10 mil caracteres por segundo. Quando estiver inteiramente aperfeiçoada, poderá imprimir 90 mil.

●

ROMANCE DA VALENTIA — A história social do Brasil está contada na obra de nossos ficcionistas, que acrescentam à observação precisa das realidades nacionais as tramas de sua imaginação. Nesse particular, ninguém melhor que Wilson Lins testemunhou, através de romances, as condições de vida da região do médio São Francisco, com seus homens entregues às leis do latifúndio. "Os Cabras do Coronel" e "O Reduto" foram os dois primeiros livros da trilogia em que nos conta o autor essas histórias. Sai agora o último volume da série, "Romance da Valentia", com sêlo da Martins. Capa de Carybé.

●

O CONCÍLIO, TEOLOGIA E RENOVAÇÃO — O Concílio Vaticano II deixou claro o desejo dos representantes da Igreja de manter com todos os cristãos religiosos e leigos um diálogo constante sôbre todos os problemas humanos: "sem clericalismo que absorve o próprio mundo, a Igreja quer reencontrar com os homens os valôres autênticos do mundo à luz do Cristo". Eis de que trata "O Concílio, Teologia e Renovação", de mons. dr. Roberto Mascarenhas Roxo, pensador que transmite neste livro as esperanças depositadas pela Igreja no homem moderno e no cristão atuante. Lançamento da Editôra Vozes.

●

OS ANÕES ENCANTADOS — Elza Selvi, em "Os Anões Encantados", reafirma as qualidades que fizeram de sua obra literária uma das preferidas do público infantil, pela maneira como sabe dosar a poesia e a aventura nas deliciosas histórias de fadas, gênios maus, príncipes e princesas que vem criando com regularidade. "Os Anões Encantados" é novamente apresentado pela Melhoramentos, em sua 5.ª edição, com ilustrações e capa de Gioconda Uliana Campos.

●

MÚSICA DO BRASIL — Renato Nogueira França, membro da Academia Brasileira de Música, apresenta-nos, em seu livro "Música do Brasil", agora em segundo lançamento pelas Edições de Ouro, uma síntese da história musical do País, com destaque de seus vultos maiores, num trabalho especial para consulta. Da música barroca a Villa-Lôbos, aí temos um estudo bem elaborado sôbre tudo o que se fêz até hoje no Brasil nesse campo da arte.

INTERINO

ARTES VISUAIS

Começam a aparecer os primeiros resultados do Salão Universitário da PUC. Urian Agria de Souza foi convidado a fazer uma exposição individual na Petite Galerie, Sebastian P. dos Santos vai realizar uma individual na Galeria Domus, Leticia está trabalhando no Curtume.

Quadro a óleo de Silva Costa

Entretanto Urian Agria recusou fazer uma individual, fiel aos seus compromissos com o grupo Diálogo, não permitiu que a oportunidade desunisse o grupo. Ou todos ou nenhum. E parece que vão todos...

Os alunos do Instituto de Belas Artes se entusiasmaram com o prêmio de Sebastian P. dos Santos, ainda mais que a maioria dêles passou na seleção feita, e estão participando do Salão. Parece que planejam, inclusive, uma retomada de consciência do problema artístico, colocando-o em bases de arte popular.

O prêmio extra, viagem à Bahia com dez dias de estada, dado por Paulina Kaz ao melhor trabalho do Salão, vai ser sorteado entre os premiados, segundo decisão do júri, que achou ser mais justo agir desta maneira.

O Salão vem tendo grande visitação, deixando entusiasmado os promotores. Os pintores José Paulo Moreira da Fonseca e Aloysio Zaluar, que fizeram parte do júri, doarão um trabalho cada um para o Diretório Central dos Estudantes, que pretende conseguir fundos.

Enquanto isto a Colméia vai reformular a orientação de sua escolinha de arte, inclusive "bolando" novas maneiras de divulgação. Os novos orientadores são Aloysio Zaluar e Mariangela. Mariangela é a diretora de uma das melhores escolinhas de arte da Zona Sul, a Escolinha Girassol. O seu trabalho na Colméia é gratuito...

O Instituto Educacional Muniz Sodré, pertence ao Sistema Penitenciário, organizou uma exposição de artes plásticas dos internos dos estabelecimentos penais da Guanabara.

O enderêço é: Rua Barão da Tôrre, n.º 308, Ipanema — Colégio Notre Dame. Horário: das 9 às 18 horas.

Na Petite Galerie continua com sucesso a mostra de Silva Costa. Dêle diz Rubem Braga: "... mesmo quando pinta uma natureza morta, êle sempre deixa uma janela aberta para o sol e para o mar... são velhas casinhas, sobrados de rosa-Império, mar..."

Pingos

Na Fátima Arquitetura a mostra de Maria do Carmo Fortes recebeu a visita de tôda a vanguarda. * Jean Emile, trabalhando muito. * Guima expondo em Niterói. * Aproxima-se do final a bela mostra de Gesa Heller. Se você não viu, não perca. * Muito visitada a exposição da pintora uruguaia, Gabriela Dantés, na Galeria Corredor, na Churrascaria Gaúcha. * No Banco do Estado da Guanabara, exposição de arte sacra com algumas relíquias que valem a pena serem vistas. * Em Pôrto Alegre, o prefeito mandou apurar o desaparecimento da pinacoteca da Prefeitura. * Esta deve ser a terceira vez que o prefeito dá a mesma ordem. Faz uns dois anos que se apura a mesma coisa. * Dia 27, na Meia Pataca, exposição das pinturas de Mello Menezes.

JACOB KLINTOWITZ

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Iê-iê-iê

Ando muito irritado com êsse meu escrúpulo que me tem roubado grandes prazeres. Se não fôsse o seu policiamento ostensivo, derrubaria os mitos e os minutos, apenas acertados os relógios de mergulho. Confesso que sou um convencional pensando convencionalmente. Sexo, por exemplo, só admito o oposto, para o meu consumo. Ando com cabelo cortado pelo Souza e sou um glabro; são falhas no meu caráter, m e u mundo jóvem. Peço-vos que perdoeis êste ancião que agora vos fala do alto desta piranha de onde agora vos contemplo com os meus quarenta séculos, iê, iê, iê.

Afundemos os botes. Quero me recuperar para a vida inútil. Peçamos desculpas aos navegantes:

— Senhores Marinheiros, não se trata de um ato de terrorismo. Não se deixem enganar pela aparência dos nossos torpedos. Lembrem-se que sem navios ou destroços flutuantes, todos os dias serão feriados. O Govêrno — pela Constituição — fará dos embarcadiços, desembarcados remunerados, iê, iê.

Aviadores feriados! Cichêtas feriados! Vamos abater os aviões e as bicicletas! Uma questão: avião pousado pode ser abatido, Moshe Dayan?

Precisamos território, jovens! Eu vos guio; é p o r aqui, senhores. Que cresçam os cabelos sedosos e as barbas dos pater família e dos sociólogos, parados nos prólogos, sem epílogos. Na Assembléia, brilharemos:

— Nobres colegas. Declaro encerrados os trabalhos e o Ministério do Trabalho. Ministro, a chave do Ministério, se me faz o favor. Aqui a chave da praia. Nomeio-o Ministro da Orla Marítima. Serão de sua responsabilidade os dias de sol e as noites de trottoir.

Faremos oito Ministros da Guerra e guerrearemos a guerra com uma Guerra Grande e sem quartel, iê, iê. Faremos quatrocentos Ministros da Paz, armados até os dentes, mesmo postiços. Será dente por dente. Os beligerantes serão enviados à Espanha, para os procedimentos de praxe: garrote! iê,iê.

Meu escrúpulo, seu palavrão, quero nadar no Yang Tsé, cantando canções contra o banho diário; quero participar das lutas raciais contra os brancos e contra negros. Defenderei as mulatas, até que a vida nos separe, como nos casamentos; quero falar no telefone vermelho:

— Alô! É do Kremlim? Penico de barro, enferruja?

Faria um grande show, à meia noite, com uma dúzia de mulheres plásticas: AS DOZE BADALADAS; estacionaria um tanque na entrada da garagem do Coronel Fontenelle; ultrapassaria nas lombadas e nas curvas fechadas; desejaria a mulher do próximo e a amaria sôbre tôdas as coisas; Castidade? Here I come! Iria a Roma sem ver o Papa; casaria sem casa; Desdenharia sem querer comprar; Fumaria durante as decolagens e não usaria cintos; não beberia coca-cola nem usaria alpargatas; Honni soit qui mal y pense? iê, iê; Dente por ôlho, ôlho por orelha; Quem com ferro fere, do berro será querido; mais valem mil pássaros voando que nenhum no pão; quem não tem gato, caça sem cão; poesia, meus jovens, é desnecessária, sabiam? Lugar de anel de ouro é em focinho de porco; voz do povo, voz do povo; burro velho, capim velho; quem evitou Matheus, não o pariu; nada de semântica, de moral estabelecida; abaixo a crase; frase, só se começa com pronome oblíquo.

TODO PODER AOS SIOUX!

Cinema

AS ÚLTIMAS DA COLUMBIA

CATHERINE DENEUVE FAZ SUCESSO — O filme chama-se "A Farsa do Amor e da Guerra" (LaVie de Chateau) e os astros são Catherine Deneuve, a loira mais sexy do momento, e Philippe Noiret no papel de seu marido. Jean-Paul Rappeneau é o diretor desta farsa francesa, picante e deliciosa. "La Vie de Chateau" ganhou o Prêmio dos Críticos Franceses (Louis Delluc) com O filme mais Extraordinário de um Nôvo Diretor, além de ter sido honrado com um prêmio especial no Festival de Karlovy-Vary.

Por ocasião de sua exibição em Nova York, a imprensa unânimemente elogiou o filme, considerando-o como "Comédia Humana, em estilo francês!"

ESSES ITALIANOS...
(MADE IN ITALY)

Sylvia Koscina, Virna Lisi, Anna Magnani, Catherine Spaak em Technicolor e Techniscope, sob a direção de Nanni Loy contracenam com Nino Manfredi, Alberto Sordi e Jean Sorel baseado numa estória original de Ruggero Maccari e Ettore Scola. Produzido por Gianni Hecht Lucari, o filme é uma exposição humorística das idiossincrasias dos italianos, filmado na península mediterrânea. O filme está agradando, em cheio, aos americanos.

PEÇA TEATRAL DE SUCESSO VIRA FILME

Uma pré-estréia em moldes diferentes foi realizada em Nova York para "Onde começa o sucesso" (Enter Laughing). Vários elencos de peças presentemente levadas na Broadway compareceram para prestigiar os seus colegas na noite em que o filme foi exibido, em sessão especial, nos escritórios da Columbia. O anfitrião do acontecimento foi José Ferrer, astro do filme e que recepcionou os convidados com um "drink" antes da sessão que se iniciou à meia-noite.

O TEXAS E LOCAL DE ESTRÉIA

"Tempos Loucos" (Good Times) é um filme para a juventude de hoje. Tem Sonny & Cher, a famosa dupla do Iê-Iê-Iê, o veterano George Sanders e um punhado de garôtas lindas. A sua estréia mundial deu-se em Austin, no Texas, com a presença dos dois cantores. Como homenagem a esta deferência, o prefeito de Austin resolveu mudar o nome do cine Texas Capitol (onde o filme é levado) e chamá-lo "Good Times". A Avenida "Congress" foi também batizada de "Boulevard Sonny & Cher" em honra aos astros do filme. A dupla canta várias músicas novas no filme que foram logo muito bem aceitos pelos jovens.

PETER O'TOOLE E OMAR SHARIF

Os dois astros populares protagonizam "A Noite dos Generais (The Night of the Generals) que continua em cartaz nas principais cidades americanas obtendo sucesso igual à de sua estréia em Nova York.

O CAMPEÃO DOS OSCARS

"O Homem que não vendeu sua alma" (A Man For All Seasons) continua em cartaz no cine Fine Arts, desde o dia 12 de dezembro do ano passado. Em virtude da enorme procura de ingressos, resolveu-se aumentar as sessões daquele cinema. A venda antecipada de ingressos esgotou até setembro e já está garantido que o filme será exibido até janeiro de 1968.

Em Londres o filme é igualmente aclamado pelo público onde bateu vários recordes de bilheteria. A Associação Britânica de Produtores de Cinema selecionou o filme para oficialmente representar a Inglaterra no Quinto Festival Internacional do Cinema em Moscou a realizar-se em 5 de julho próximo.

Em Sidney, Austrália, após uma estréia de gala, estabeleceu um nôvo recorde de bilheteria: durante o primeiro sábado auferiu a soma de .... US$ 4.508. Em Melbourne, no dia da estréia, as rendas foram US$ 3.196.

"O Homem que não vendeu sua alma" é o filme mais premiado de 1966, inclusive com o "Oscar" como melhor filme do ano.

NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA

O Departamento Internacional de Publicidade da Columbia acaba de realizar uma convenção em Paris, com a presença de seus encarregados europeus, a fim de divulgar as campanhas especiais para alguns dos sensacionais lançamentos nesta temporada. Durante as conferências, foram discutidos os planos para os seguintes filmes:

CASSINO ROYALE — O Nôvo "007" — espetacular.

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA — 6 vêzes premiado pela Academia.

A MEGERA DOMADA — com Elizabeth Taylor e Richard Burton.

ACONTECE CADA COISA — The Happening — Produção Sam Spiegel.

TEMPOS LOUCOS — Good Times — com a sensacional dupla Sonny e Cher.

DIVÓRCIO À AMERICANA — hilariante comédia com Debbie Reynolds.

THE BIG MOUTH — última realização de Jerry Lewis como produtor, diretor e ator.

JUVENTUDE VIOLENTA — To Sir with Love — de James Clavell.

LUV — Jack Lemmon.

QUEM ESTÁ GUARDANDO ESSA ERVA? — Who's minding the Mint?

ONDE COMEÇA O SUCESSO — Enter Laughing — com José Ferrer e Shelley Winters.

YOUNG AMERICANS — Uma apresentação Robert Cohn.

INTERINO

Filmes

LANÇAMENTOS

★ A VELHA DAMA INDIGNA. Francês. Com Sylvie, Malka Ribowska e Victor Daneux. No cine Paissandú: 6 — 8 — 10 horas, dias úteis; 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, sábados e domingos. Baseado na novela de Bertold Brecht. Impróprio até 14 anos.

★ UMA FAMÍLIA FULEIRA. Americano. Com Jerry Lewis e Bill Richmond. Direção e produção do próprio Jerry Lewis. Nos cines Ópera, Caruso Copacabana, Festival, Rio, Kelly, Bruni Méier, Bruni Piedade, Regência, São Pedro, Paraiso, Matilde e São Bento. (Livre).

★ NÉVOAS DE TERROR. Inglês. Com John Neville, Donald Houston e Barbara Windsor. Nos cines Roxy e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

★ NUNCA SERÁ TARDE. Americano. Com Paul Ford, Connie Stevens e Maureen O'Sullivan. Nos cines: Vitória, Copacabana e Madrid. Sem indicação de horário. (18 anos).

★ APARTAMENTO DE SOLTEIRO. Inglês. Com Alfred Lynch, Kathleen Breck e Diana Dors. Nos cines Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier e Art Palácio Madureira. 18 anos. Sem indicação de horário.

★ MARAJÓ, BARREIRA DO MAR. Com Lenira Guimarães, Eduardo Abdelnor e Milton Vilar. No cine Odeon: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. (Livre).

★ VAMPIRO NEGRO. Argentino. Com Olga Zubarry, Roberto Escalada e Nathan Pingon. Nos cines Presidente, Guanabara, Pirajá e Eden. Sem indicação de horário. (18 anos).

CONTINUAÇÕES E REAPRESENTAÇÕES

★ O PADRE E A MÔÇA. Nacional. Com Paulo José e Helena Ignez. No cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 e 8 — 10 horas. (18 anos).

★ 8 FUZIS. Nacional. Com Átila Iório, Nélson Xavier e Maria Gladys. No cine Alaska. Sem indicação de horário.

★ AMANTE INFIEL. Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. Nos cines Condor Copacabana, Plaza, Olaida e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

★ ESCÂNDALO NA SOCIEDADE. Americano. Com Susan Hayward e Bette Davis. No cine Riviera. Sem indicação de horário (18 anos).

★ AS AVENTURAS DE PETER Pan. Americano, de Walt Disney. No cine Bruni Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre).

★ DESESPÊRO D'ALMA. Inglês. Com Rossano Brazzi e Shirley Jones. Nos cines Scala e Bruni Copacabana. Sem indicação de horário. (18 anos).

★ O AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU. Inglês. Com Dirk Bogarde e Sylva Koscino. Nos cines Flórida e Britânia. Sem indicação de horário. (10 anos).

★ O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS. Italiano. No cine Art Palácio Copacabana. Sem indicação de horário

★ JÔGO PERIGOSO. Mexicano. Com Milton Rodrigues e Silvia Pinal. Nos cines Azteca Para Todos e Mauá. Sem indicação de horário. (18 anos).

★ TOBRUK. Americano. Com Rock Hudson e George Peppard. Nos cines São Luiz e Santa Alice. Sem indicação de horário (10 anos).

★ UM HOMEM... UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. No cine [illegible] 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

★ O MUNDO ALEGRE DE HELÔ. Nacional. Com Irene Stefânia e Luiz Pellegrini. No cine Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

O Brasil atacou pouco, mas com perigo

BRASIL FÊZ BOM JÔGO MAS ACABOU EMPATANDO

MONTEVIDÉU (De Luís Fernando — Especial para a TRIBUNA) — As seleções do Brasil e Uruguai empataram por 0x0, ontem, no Estádio Centenário, na primeira partida pela Taça Rio Branco, podendo-se dizer que êsse resultado foi dos mais justos, premiando os esforços das duas equipes até o último minuto em busca da vitória. O maior obstáculo encontrado pelos brasileiros deveu-se ao campo sem grama (queimada pelo frio) e por isso mesmo muito escorregadio, dificultando principalmente os jogadores leves. Apesar dêsse contratempo, além da temperatura de 10º, a seleção de novos mostrou muita disposição de luta, correu o tempo todo e poderia ter chegado à vitória. Félix estêve firme na meta, a linha de zagueiros muito boa (Dias e Sadi sobressaíram), Wilson Piazza um dos melhores, Dirceu Lopes e Tostão não renderam o que sabem devido ao gramado, Paulo Borges pouco lançado, Alcindo apenas lutador, Volmir muito dispersivo e Edú e Hilton Oliveira deram outra vivacidade ao ataque no momento em que êste caía de produção.

Logo no primeiro minuto de jôgo, Dirceu Lopes carimbou as traves de Sosa, dando a impressão de um bom comêço para a seleção brasileira, mas na verdade ela custou a encontrar-se, pois está integrada de jogadores novos. Até aos 25 minutos os uruguaios tiveram mais presença em campo, enquanto o adversário só ia à frente em estocadas. Nesse período o time nacional estêve retraído e a defesa teve que suportar bem as tramas do ataque local, sobressaindo Félix na meta.

Nos 20 minutos restantes, então, as posições se inverteram e o Brasil predominava no campo. Contudo, o seu ataque não soube concluir nas oportunidades surgidas e nem se aproveitou da insegurança do goleiro Sosa. De uma feita, Dirceu chutou com violência, Sosa largou, mas Alcindo, que não esperava, chegou tarde. Depois disso, Alcindo deu um ótimo passe a Tostão, mas êste deixou a bola passar para Dirceu, quando tinha chance de gol. Quase no final dessa fase, Dirceu caiu na hora do chute e Tostão, logo depois, era aterrado junto à grande área ao passar por dois uruguaios.

Para a etapa complementar, os dois quadros voltaram com disposição de definir a partida e então ficou mais patenteado o equilíbrio de fôrças, com os ataques se alternando ora para o Brasil ora para o Uruguai. Aos 9 minutos, Félix salva de maneira sensacional uma cabeçada de Urusmendi e aos 10, Alcindo, atrasado, perde boa oportunidade. Eram decorridos 15 minutos e o Uruguai começava a pressionar, com a evidente queda de produção do ataque brasileiro, sobrecarregando com isto a sua defensiva. Félix defende na cobrança de um escanteio aos 16 minutos e aos 18 era Salva que chuta rente às traves.

Nesse momento, Aimoré Moreira providencia duas substituições bastante oportunas — Edu no lugar de Alcindo e Hilton Oliveira no de Volmir. Com isto, o ataque brasileiro ganha outra movimentação e os uruguaios se retraem, pois Hilton passa por Furlan com tôda a facilidade e leva pânico à defesa local. Edu, pelo centro, também confunde a zaga e Manicera por duas vêzes usa de violência para impedir o avanço do pequeno atacante, que já é conhecido dos uruguaios desde as partidas do torneio do América, no Maracanã.

Sòmente nos últimos 5 minutos é que os uruguaios pressionaram a meta brasileira, em busca do gol da vitória, no que eram incentivados pelos torcedores junto ao alambrado. Contudo, o resultado final contentou os dois times, principalmente ao brasileiro, pois o jôgo foi no campo do adversário, com temperatura baixa e campo escorregadio.

LOCAL — Estádio Centenário. RENDA — $ 1.270.660 pêsos (mais de NCr$ 40.000). PÚBLICO PAGANTE — 16.623. JUIZ — Aurélio Bossolino (argentino), com ótimo trabalho. AUXILIARES — Pablo Vitor Vaga e Alexandro Otero (uruguaios). BRASIL — Félix; Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Wilson Piazza (capitão) e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Alcindo (Edu), Tostão e Volmir (Hilton Oliveira). URUGUAI — Sosa; Furlan, Manicera, Emilio Alvares e Castano; Gonçalves e Rocha; Franco (Urbano), Acunha (Leibz), Salva e Urusmendi. FINAL — 0x0.

Brasil não faz objeções e joga sábado

O técnico acha que a entrada de Edu fêz com que o time se movesse ràpidamente, enquanto Hilton Oliveira, para êle, só poderia render bem, "porque está acostumado com Dirceu, Piazza e Tostão".

O chefe Castor de Andrade gostou da seleção. O gramado mereceu suas críticas, enquanto considerou ótimismo para o jôgo de quarta-feira. "[illegible], poderemos vencer os uruguaios, pois já estaremos mais acostumados".

Já o almirante Heleno Nunes, satisfeito, fêz questão de acentuar: "o presidente João Havelange está de parabéns: o time correspondeu".

TREINO HOJE

Aimoré Moreira marcou um treino individual, hoje, para os jogadores que não atuaram ontem, sendo que, amanhã, haverá coletivo à tarde, no Estádio Centenário. A gratificação sòmente será [illegible] hoje.

MONTEVIDÉU (de Luís Fernando-Especial para TI) — O chefe da delegação brasileira, almirante Heleno Nunes, disse ontem que a CBD aceita a proposição da Federação Uruguaia, para transferência do terceiro jôgo (caso haja necessidade de desempate), de sexta-feira, para sábado, "Colaboramos com a Federação Uruguaia e pensamos levar a taça novamente para o Brasil".

O zagueiro Altemir, convocado à última hora porque Jorge Luís foi desligado, apresentou-se no sábado mesmo, dormindo na concentração e ficando na reserva. Pelo que se soube aqui, a notícia da convocação de Altemir causou surprêsa nos círculos desportivos de Pôrto Alegre, pois todos esperavam que, num caso dêsses, fôsse convocado o lateral Laurício, do Internacional e não o jogador do Grêmio.

Aimoré, por outro lado, explica que ficou muito impressionado com as atuações de Altemir, nos treinos contra a seleção brasileira.

CAMPO PREJUDICA

Todos os membros da delegação brasileira eram unânimes em apontar o gramado — pràticamente inexistente, porque a geada "queimou" o piso — como um fator contra os dois times. O futebol perdeu sua vivacidade, pois, no lugar da grama surgiu uma lama que impediu o bom trabalho da seleção. Ainda assim, para Aimoré Moreira, os novatos do escrete andaram bem, deixando uma impressão satisfatória.

Silva enfrenta antigos companheiros

Fla perdeu sábado e a excursão acaba hoje

BADAJOZ, Espanha (TI) — O Flamengo encerra a sua fracassada excursão na Europa, ao enfrentar hoje à noite a equipe do Barcelona, que apresenta como maior atração, o atacante Silva, pràticamente negociado ao Santos e que deverá realizar a sua última partida pelo clube espanhol.

O Flamengo perdeu de 2x1 para o Sporting de Lisboa, no sábado, somando a sua oitava derrota na temporada. Os gols foram marcados por Nélsinho, para os vencidos, e Gonçalves e Perez para os vencedores.

Uma briga entre Osvaldo e Valdomiro agitou ainda mais o ambiente na delegação, mas, como a chefia ainda não decidiu punir os participantes, ambos deverão atuar logo mais, formando o time com a mesma equipe que atuou no sábado: Marco Aurélio; Jarbas, Ditão, Jaime e Leon; Carlinhos e Reyes; Nélsinho (Pedrinho), Américo, Ademar e Rodrigues.

O ponta-esquerda Rodrigues recuperou-se da entorse no tornozêlo e voltou a jogar, enquanto Murilo e Fio foram vetados pelo dr. Célio Cotecchia.

O Flamengo tem oito derrotas e uma vitória na excursão. Sua defesa deixou passar 23 gols (quase 3 gols por partida) e seu ataque marcou apenas 7.

Eis a campanha: dia 20-5, em Halle — Seleção Olímpica Alemã 1x0; 23-5, em Zwickau, cidade próxima a Leipzig — Seleção da Alemanha Oriental 4x2; 25-5, em Moscou — Dínamo 3x1; 28-5, em Baku — Neftjannik 0x1; 31-5, em Tiflis — Dínamo de Tiflis 4x0; 3-6, em Budapeste — Combinado Ferencvaros-Vasas 4x1; 10-6, em Sevilha — Betis 1x0; 17-6, em Madrid — Atlético 4x1; 24-6, em Badajós — Sporting 2x1.

A delegação rubronegra volta quarta-feira pela Ibéria.

Mais dois brigam feio no Flamengo

BADAJOZ, Espanha (Especial para a TRIBUNA) — Outro incidente de graves proporções ocorreu na delegação do Flamengo, justamente no instante que Longoneschi e o supervisor Flávio Costa cuidavam de aumentar o ânimo dos jogadores para a conquista da segunda vitória na excursão, e que por certo suavizaria a má impressão causada até agora.

Valdomiro ofendeu Osvaldo por um motivo dos mais fúteis e o ponta-esquerda respondeu com um chute na canela, fazendo com que ambos trocassem sôcos e pontapés. O dr. Célio Cotecchia e os demais jogadores conseguiram, a custo, separar os contendores.

QUEREM VOLTAR

A briga deixou claro que os jogadores estão com os nervos à flôr da pele e querem regressar o mais depressa possível ao Brasil, de acôrdo com as declarações de Almir. Até ontem, o presidente Marcus Vinícius de Carvalho não recebeu qualquer comunicação a respeito e não sabe, mesmo, se serão punidos. Tudo dependerá, como explicou, do relatório da chefia.

Gonzalez inicia vencendo

VITÓRIA (SP—TI) — O Fluminense não encontrou maiores dificuldades para vencer por 2x0, ontem, no Estádio Governador Bey, ao quadro do Rio Branco desta cidade, não traduzindo o marcador tôda a superioridade dos cariocas. Alfredo Gonzales, que fêz a sua estréia como treinador do Fluminense, lançou Oliveira no meio-campo, com uma atuação apenas discreta.

Desde o início a superioridade dos visitantes era patente e o gol esperado a qualquer momento. Decorriam 10 minutos de jôgo quando Gílson Nunes centrou sôbre a área e Cláudio iria cabecear para o gol, mas o zagueiro Edilson cortou o lançamento com a mão. Pênalte marcado e Gílson Nunes marca o 1.º gol. Depois de muitas oportunidades perdidas pelo ataque, Samarone assinala o 2.º gol aos 44 minutos dessa fase.

No segundo período o panorama da partida não se modificou, com os cariocas sempre melhores, mas perdendo gols por falta de pontaria dos seus atacantes, enquanto os locais só partiam em contra-ataques. Apitou o encontro o sr. Henrique José Ribeiro e a renda somou NCr$ 8.700,00, formando assim os dois times: FLUMINENSE — Vitório Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Oliveira (Jardel) e Denilson (Roberto Pinto); Milton (Jorge Costa), Samarone, Cláudio e Gílson Nunes. RIO BRANCO — Rubens; Luís (Campeão), Orion, Edison (Luís) e Paulo Afonso; Gato e João Francisco; Valtinho (Eli), Wilson (Gelsinho), Alcemir (Feijão) e Silva (Válter).

Agora é pensar no segundo jôgo

Brito entrega partida: 2x2

Uma "domingada" de Brito propiciou o gol de empate de Jorginho no amistoso entre o América e o Vasco, ontem, à tarde, em São Januário. O zagueiro tinha a bola dominada e quis enfeitar, perdendo o lance e um bom bicho, além de deixar descontentes os seus companheiros.

O Vasco não agradou e nada mostrou de nôvo ao estrear Gentil Cardoso em sua direção técnica. O fato do América atuar sem cinco titulares dava-lhe um favoritismo lógico, mas a vitória não foi obtida apesar dos ensinamentos do "velho Marechal Chinês".

O melhor jogador em campo foi o ponta Luizinho, o qual, na ponta-esquerda, acabou surpreendendo o próprio Gentil. Tocando a bola em jogadas rápidas, o Vasco deu a falsa impressão de sair vencedor, ainda nos minutos iniciais da partida.

A maior presença do Vasco, porém, foi desaparecendo aos poucos e deu lugar à velocidade do América, que, estreando o gaúcho Jarbas Tonel em seu time, acabou obtendo um resultado dos mais justos.

O América tentava o gol, de longe, e acabou marcando o primeiro, aos 23 minutos, através de Jorginho, driblando Silas e tabelando com Jarbas Tonel para chutar. Franz, mal colocado, ficou olhando a bola penetrar no gol.

Bianchini, de cabeça, empatou aos 43 minutos, registrando-se o marcador de 1x1 no 1.º tempo. O Vasco voltou para o 2.º tempo com mais disposição e desempatou aos 13 minutos, através de Nei, em cruzamento de Luizinho, até que Brito estragou tudo e entregou a partida.

A arrecadação somou NCr$ 6.076,00 e o juiz foi Sansão, auxiliado por Amilcar Ferreira e Carlos Floriano Vidal. Equipes: VASCO — Franz; Jorge Andrade, Brito, Fontana e Silas. Maranhão e Salomão (Danilo); Zèzinho (Nado), Nei, Bianchini e Moraes (Luizinho). AMÉRICA — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Fará e Ica; Jorginho, Miguel, Jarbas Tonel (Nendo) e Artur.

Brasil torce contra o frio

MONTEVIDÉU (de Luís Fernando — especial para a TI — Os termômetros estão subindo nesta cidade e a delegação brasileira espera que no jôgo de quarta-feira, possam ter uma temperatura de 8 graus à noite, coisa considerada muito boa, uma vez que nos últimos dias ela tem descido a zero. Curiosamente, com a chegada dos brasileiros sábado, a esta cidade a temperatura subiu um pouco, tanto que na partida de ontem os jogadores não sentiram tanto as condições ambientes, a não ser o gramado pesado.

TORCIDA

Enquanto na concentração brasileira existe uma grande torcida para ver o termômetro subir, no reduto uruguaio, a 25 quilômetros de Montevidéu, todos esperam o contrário. A "Celeste" acha que jogar à noite, quarta-feira é um trunfo importante e seus jogadores vão procurar fazer um jôgo moroso, retrancado, que não permita grande aquecimento aos brasileiros.